

Vantagem de Juscelino: 350.000; Vantagem de Jango: 170.000

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1955 ★ Nº 1.055

HOJE, ATÉ ZERO HORA

PARA PRESIDENTE:

PARA VICE-PRESIDENTE:

JUSCELINO 2.395.072
JUAREZ 2.038.431
ADEMAR 1.961.049
PLÍNIO 547.735

JANGO 2.721.280
MILTON 2.553.089
DANTON 948.441

VISANDO ANULAR O RESULTADO DO PLEITO

CIRCULAR GOLPISTA DA UDN: IMPUGNAR URNAS EM MASSA

ASSINADOS PELO ENTREGUISTA ODILON BRAGA OS TELEGRAMAS-CIRCULAR COM DETALHADAS INSTRUÇÕES A TODOS OS DIRETÓRIOS ESTADUAIS DO PARTIDO DO GOLPE — ALEGARÃO COAÇÃO, CORRUPÇÃO E FRAUDE — DESMASCARA-SE NOVA E TORPE MAQUINARIA A SERVIÇO DO GOLPE

A U.D.N. golpista, derrotada da fragorosamente nas urnas, está tramando a anulação das eleições, continua empenhada na solução extrajudicial encomendada pelos trustes americanos.

O meio utilizado para isso é o das impugnações em massa do maior número de seções eleitorais. Para tanto foram mobilizados os juristas da U.D.N. e outros partidos a ela ligados na sinistra

aventura. É a conhecida comissão da chicanas a serviço do golpe. CIRCULARES A TODOS OS DIRETÓRIOS DA U.D.N. Cumprindo o plano, o co-

nhecido golpista Odilon Braga, por sinal um dos autores do entreguista Estatuto do Petróleo, está expedindo circulares a todos os diretórios estaduais da U.D.N., com instruções detalhadas para a

chamada batalha judicial. Um desses telegramas-circular tem o seguinte teor: «Udenista — Para Adilson Pacheco — Recife. Recomendamos correções nas interposições de recursos perante as juntas apuradoras fundamentando coação fraudulenta no sentido artigos 124 Código Eleitoral e 66 Lei 2.550 v.g. proteste processo seja feito forma artigo 183 v.g. 188 Parágrafo v.g. 188 Parágrafo Único Código Eleitoral saudações ODILON BRAGA».

O outro telegrama-circular insinua e nas exigências de impugnações em massa e já contém algumas medidas de organização. Por esse despacho se vê que a comissão de juristas, organizada no CONCLUI NA 2.ª PAG.

Este é um dos telegramas-circular que o golpista Odilon Braga está enviando a todos os diretórios estaduais da U.D.N. com instruções para impugnações em massa das urnas.

GREVES NOS ÔNIBUS E BONDES

Poderão eclodir amanhã à meia-noite, por culpa da Light e das empresas de ônibus

Por culpa do governo, da Light e das empresas rodoviárias, o trânsito talvez fique sem condução a partir de meia-noite de amanhã. A esta hora, poderão eclodir as greves dos trabalhadores nos ônibus e bondes do Distrito Federal, que há muitos meses vêm lutando por suas reivindicações, tolerando repetidas protelações e respostas negativas.

Os trabalhadores da Light querem que a empresa pague um fim às perseguições sobre eles desencadeadas e que já se traduziram em mais de 200 demissões e 300 suspensões de chefes de família. Os trabalhadores em ônibus e empresas de lotações, prejudicados pela alta inflação de custo da vida, reivindicam melhores salários. Na 6.ª página desta edição, a IMPRENSA POPULAR publica detalhado noticiário sobre as campanhas reivindicatórias dos trabalhadores em ônibus e bondes desta Capital.

A Saudação do Partido Comunista do Brasil ao P. C. do Uruguai

O Partido Comunista do Brasil dirigiu ao Partido Comunista do Uruguai a seguinte mensagem por motivo da realização de seu XVI Congresso:

Ao Comitê Central do Partido Comunista do Uruguai

Prezados camaradas:

É COM A MAIOR satisfação que o Comitê Central do Partido Comunista do Brasil envia ao XVI Congresso do Partido Comunista do Uruguai saudações fraternais, augurando-lhe pleno êxito.

O Congresso do Partido Comunista do Uruguai realiza-se quando sobre os povos da América Latina paira a grave ameaça da colonização por parte dos imperialistas norte-americanos. Os monopolistas lógicos tratam de apoderar-se das riquezas naturais dos nossos países, redobram a feroz exploração de nossos povos e preparam a América Latina para a guerra. Ante a resistência crescente dos povos latino-americanos, os senhores do dólar, apoiados em seus agentes internos, procuram implantar ditaduras militares visando a suprimir as liberdades democráticas e executar sua política imperialista através da aplicação de métodos fascistas.

A frente de nossos povos, os Partidos Comunistas lutam tenaz e corajosamente, obtendo êxito cada vez maiores à medida que concentram o fogo de seus ataques contra o imperialismo norte-americano e seus agentes, à medida que defendem com intrínseca as liberdades democráticas, a paz e a soberania nacional e se batem pelas reivindicações cotidianas dos trabalhadores da cidade e do campo.

Forjase, assim, a unidade do povo para

VIVA O XVI CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DO URUGUAI

VIVA A AMIZADE INDESTRUTÍVEL DOS PARTIDOS COMUNISTAS E DOS POVOS DA AMÉRICA LATINA!

Rio, setembro de 1955.

Pelo Comitê Central,

a) Luiz Carlos Prestes



LUIZ CARLOS PRESTES

a conquista da libertação nacional e de um regime de democracia popular, exigências históricas que se colocam ante todos os países da América Latina.

Nossos dois Partidos, como todos os Partidos irmãos do Continente, compreendem que, para maiores êxitos nessa luta sagrada, é imperioso estimularmos e desenvolvermos a coordenação de esforços entre nossos povos oprimidos e explorados por um inimigo comum — o imperialismo norte-americano.

Vivemos no mesmo Continente; nossos problemas são semelhantes. A luta conjunta de nossos povos contra o imperialismo norte-americano é fundamental para derrotá-lo em seus planos agressivos de colonização e para fortalecer a grande luta dos povos de todo o mundo, tendo à frente o glorioso povo soviético, pela coexistência pacífica e contra o desencadeamento de uma nova guerra.

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil está certo de que o XVI Congresso do Partido Comunista do Uruguai, vanguarda da classe operária uruguaia, saberá tomar decisões justas, de acordo com os interesses dos trabalhadores e do povo. O XVI Congresso há de dar novos e importantes passos para o fortalecimento do Partido, a sua unidade, disciplina e combatividade, fatores indispensáveis para assegurar a vitória da classe operária e das forças populares e democráticas da nação.

CONGRESSISTA	
DESTINATÁRIO: Dr. Abdul Sá Peixoto	HORA DA TRANSMISSÃO
Rua Henrique Martins, 587	INICIAL DO OPERADOR
CIDADE: Manaus ESTADO: Amazonas	
(se nome da estação não for redigido)	
Reiteramos circular Assessoria Jurídica trinta setembro onde encarecemos observância artigos 42 v.g. 43 parágrafo segundo lei 2.550 pt Outrossim encarecemos enviar resultados pleito v.g. mencionando seções respectivas zonas v.g. fim poderemos controlar recursos porventura venham 188 pt Tempo necessitamos envio cópias recursos pt Odilon Braga.	
EXPEDIDOR: Odilon Braga	TELEFONE:
RUA: México 3 - 4º andar.	BAIRRO:

O POVO CONQUISTARA A LEGALIDADE DO PCB

UMA GRANDE e rica experiência política viveu o povo brasileiro nesta campanha eleitoral. Os inimigos da liberdade e da democracia, fiéis a seus anos americanos, tudo fizeram para impedir o triunfo da unidade do povo, a esmagar o movimento operário e patriótico e estabelecer o poder sem freio dos trustes espoliadores e guerrilheiros do Wall Street. O povo brasileiro chegou às urnas de 3 de outubro percorrendo um duro e árduo caminho, desfazendo sucessivas provocações e enfrentando as mais graves ameaças à sua liberdade e independência.

NESTA LUTA as correntes populares, as forças democráticas e patrióticas, todos os que, por este ou aquele motivo, se dispuseram a defender as liberdades democráticas, aproximaram-se e uniram-se na luta pelo objetivo comum. A vigilância dos verdadeiros democratas, que não podiam conceder a si mesmos nenhum minuto de trégua, denunciou e desmascarou em tempo as torpes intrigas as mais sordidas falsificações, alertando o povo e lutando pela consolidação e ampliação da vitoriosa frente única anti-golpista.

TODOS os partidos políticos tiveram que pronunciar-se e definir-se ante as vigorosas manifestações das massas de milhões de brasileiros. Seus programas e seus líderes foram postos à prova pelos acontecimentos e pelas urnas. Nesta luta, o povo brasileiro viu mais uma vez a atuação patriótica e consequente do grande Partido de Prestes, o Partido Comunista do Brasil, como o mais firme e abnegado defensor dos interesses vitais da Nação, sempre a serviço da unidade patriótica contra o golpe militar fascista, organizador e educador das grandes massas que esclarece e conduz à luta e à vitória.

PARTIRAM dos comunistas, como os mais conscientes dos patriotas, as denúncias concretas sobre as ameaças golpistas, expondo claramente os objetivos antinacionais e libertários do golpe. Em toda parte os comunistas, incansáveis servidores do povo, conclamaram à unidade de ação e a uma votação maciça nos candidatos antipolpe. O apoio dos comunistas à chapa J.J. demonstrou aos brasileiros a fidelidade inquebrantável do PCB aos interesses nacionais, sua honradez revolucionária de empenhar toda a sua influência e capacidade de mobilização na luta pela vitória dos candidatos capazes de mais e maiores forças unir para a derrota do golpe.

A EXPERIÊNCIA política das massas, enriquecida nesta campanha eleitoral, as leva a exigir com crescente vigor a legalidade do PCB para que possa melhor contribuir para consolidar e ampliar a unidade patriótica dos brasileiros na luta pela paz, a emancipação e a felicidade de nosso povo. Esta exigência corresponde a uma necessidade historicamente madura. A legalidade do PCB será conquistada pelo povo.

Presença do Povo Carioca na Conferência de Ministros

50 mil assinaturas contra a preparação da guerra atômica de 9 a 24 de outubro — Fala à IMPRENSA POPULAR o vereador Mourão Filho, presidente do Movimento Carioca dos Partidários da Paz

O presidente do Movimento Carioca dos Partidários da Paz, vereador Mourão Filho, assim começou suas declarações à IMPRENSA POPULAR, sobre a Quinzena de Coleta de Assinaturas, iniciada hoje: «O Movimento Carioca dos Partidários da Paz, da qual sou presidente participará da Quinzena de Coleta de Assinaturas ao Apelo de Viena, que se inicia hoje, dia 9 e terminará a 24 do corrente.

A 27 deste mês de outubro estarão reunidos em Genebra, os quatro ministros

das relações exteriores das quatro grandes potências. Essa reunião é de suma importância, porque através dela vão ser abertas as portas para a garantia da paz, que é o desejo de toda a humanidade. O generoso povo

CONCLUI NA 2.ª PAG.

VITÓRIA NACIONAL DA FRENTE-ÚNICA CONTRA O GOLPISMO

TERMINOU A APURAÇÃO NO MARACANA —



Encerrou-se, ontem, a apuração do pleito nesta capital. Grande número de pessoas ocorreu ao Maracanã e improvisou manifestações pela vitória obtida, nacionalmente, pela chapa antigolpista J.J. No clichê, uma das últimas urnas apuradas ontem. — (Texto na segunda página)

Eleitos Juscelino e Jango — Na maioria dos Estados vencem, para governador, os candidatos antipolpe — Pelópidas Silveira, Leonel Brizola e Paulo Couto, prefeitos de Recife, Porto Alegre e São Leopoldo

ESTÃO eleitos os srs Juscelino Kubitschek e João Goulart. No dia de ontem os dois candidatos antipolpe alargaram a dianteira que mantêm sobre seus competidores, tornando definitiva a liderança que ocupam no placard da sucessão.

Cálculos elaborados por um grupo de técnicos e especialistas, já na base das percentagens de votos obtidos por cada um dos candidatos nas diversas unidades da Federação apresentam para o sr. Juscelino Kubitschek, no final das apurações, uma vantagem de 600 mil votos sobre o segundo colocado, João Goulart, vencedor com uma margem de 300 mil.

VITÓRIA DA UNIDADE

Os resultados do pleito confirmam a vitória da política de unidade das forças antipolpe. A unidade dessas forças garantiu o triunfo da chapa J.J. E mais que isso: derrotou as manobras golpistas que visavam a impedir a realização das eleições de 3 de outubro, rasgar a Constituição e implantar no país uma ditadura militar libertária.

A CANDIDATURA DIVISIONISTA DE ADEMAR

Os resultados das urnas confirmaram, também, as reiteradas denúncias do Partido Comunista sobre o caráter divisionista da candidatura de Ademar de Barros. CONCLUI NA 2.ª PAG.

NEGOCIATA PREFEITURA-LIGHT: NOVO CONTRATO PARA OS BONDES

Um presente régio ao truste, neste fim de governo — Aumento das passagens e direito de vender bens que devem reverter à municipalidade — Mr. Nicholson levará o contrato já pronto para Alim assinar

Neste fim de governo, o prefeito Alim Pedro está preparando um novo presente do céu para os magnatas da Light. Na próxima terça-feira, às 15 horas, mister Richard Nicholson, diretor-geral do truste no Brasil, vai entregar-lhe já pronto, somente para receber sua assinatura, um novo contrato entre a Cia. de Carris Luz e Força e a Prefeitura. O contrato, redigido pela própria

sinatura, um novo contrato entre a Cia. de Carris Luz e Força e a Prefeitura. O contrato, redigido pela própria

Nestes dias MATERIALISMO DIALÉTICO Ed. Vitória

Light, inclui o aumento das passagens de bondes (mais 50 centavos por seção). O dinheiro assim recolhido pelo truste irá para um suposto «fundo de recuperações». PORQUE ALIM VAI FAZER UM NOVO CONTRATO COM A LIGHT O sr. Alim Pedro em todos CONCLUI NA 2.ª PAG.

Desastre Ferroviário em Inhaúma



A Estação de Inhaúma, servida pela Rio Douro, assistiu ontem a mais um desastre provocado pela negligência calamitosa em que se acha a Central do Brasil. No dia 8, o tender virado, depois de saltar dos trilhos descontrolado. Na foto abaixo vemos o vagão que lhe seguiu e que foi adernado, causando uma dezena de feridos sendo dois em estado grave. — (Texto na oitava página desta edição)

O GOVERNO em marcha... ar

Chegou a hora do salve-se quem puder. Ninguém respeita mais as regras do jogo e a balbúrdia é tal que ficamos com a impressão de que macaco em casa de louca é plano perto desta gente que vê desativar-se o recheado embornado abocanhado em agosto do ano passado. O pessoal chuta forte e rasteiro, em todas as direções. Veja-se, por exemplo, a histórica excitação de que estão tomados os meninos do Clube da Lanterna.

As nomeações — para postos efetivos — estão em fase de deixar nas unhas a própria fabulosa história da multiplicação dos pães.

Cuidado, perigo!

Regularmente aparelhado já está funcionando na Rua Toneleros, em Copacabana, um posto de vacinação antirrábica. Algumas autoridades sanitárias prestigiaram a sua instalação.

O posto, que previne os habitantes daquela zona contra mordida de cachorro louco, está sediado bem próximo do edifício onde reside o sr. Corvo Mito de Gato.

Domínio

O bailarino Cândido Mottina Filho seguiu ontem para São Paulo. O mesmo fez o sr. Marcondes Ferraz, emidente pedreiro do sr. Jânio Quadros e, nas horas vagas, ministro da Viação. Na frente dos dois atletas viajou, na sexta-feira, 26 Maria Whitaker.

Na Gávea Pequena, de papo pro ar, Café alinda conta, para as cedeças de que tanto gosta, com os bens humorados dedos do compadre Munhoz.

Facilidades

Mister Herod, presidente da "International General

O fazendeiro

Ful informado de que o sr. Café Filho está seriamente pensando em comprar uma fazenda no norte do Paraná. Examinou várias propostas e parece que já se fixou numa, onde a terra roça é uma grande promessa. Café tem um curujão que mora no Paraná. O mesmo que ganhou um cartório do compadre Munhoz e fez uma contrabandização com o mano Jessé.

O passelo

Indo ao Catete, anteontem, Napoleão Bengala confirmou que de fato pretende passar de três a quatro meses na Europa, assim que for despedido do Ministério do Trabalho.

— Demorar-me-me! o maior tempo na Espanha e em Portugal — explicou Bengala.

Depois fêz rasgados elogios a Franco e Salazar. Está na linha. Dom Pepe acompanhará o sogro.

Isabel Caminha

NA CAPITAL DA REPÚBLICA

ENCERRAM-SE AS APURAÇÕES SOB O ENTUSIASMO POPULAR

Regozijo do carioca por ter contribuído para a vitória, no país, de Juscelino Kubitschek e João Goulart — Demonstrações do desespero dos juarezistas

ENCERROUSE a apuração das eleições desta Capital, ontem, no Estádio do Maracanã, em meio a manifestações de entusiasmo popular pela vitória dos candidatos antipolista Juscelino e Jango. Havia em todos os locais uma atmosfera de satisfação. Pessoas desconhecidas encontravam-se, trocavam palavras de regozijo. E, em torno dos postos das estações de rádio, que ainda não haviam se retirado, grupos numerosos comentavam o desenrolar das eleições e a derrota dos golpistas, com a realização do pleito.

Uma dupla vitória — dizia um motorista, apontando para o quadro do placar de todo o país. Realizaram-se as eleições e JJ ganhou. Um vendedor de Kibon chega e opina: — Mas, tinha de vencer... Um popular responde: — Até o seu chapéu é Juscelino! (E que letra está escrito um K, letra inicial de Kubitschek).

FOI A DERROTA Mas, por outro lado, lanternas e juarezistas amargavam a derrota dos seus candidatos. Desesperavam-se e, não raro, tentavam provocações com fiscais e delegados do PTB e PSD.

dos do PTB e PSD. Foi, por exemplo, o que aconteceu na 37ª Junta, quando uma fiscal da chamada Frente de Renovação Nacional exigiu a impugnação da urna 2.066, da 20ª Seção da 11ª Zona, simplesmente porque fora anulado um voto nela contido. Protestaram o fiscal do PTB Ernani Francisco Monteiro e sua colega Gilda Xavier Machado, que, em represália, foram expulsos do local pelo juiz Rubens Rodrigues Silva. Houve também protestos de populares, que a tudo assistiam, e com a intervenção dos diretores do PTB e PSD a urna não foi impugnada e seus votos foram devidamente computados.

A APURAÇÃO A apuração do Maracanã terminou com os seguintes resultados: Ademar, 265.812; Juscelino, 201.019; Jurez, 174.779; Plínio, 35.828; Jango, 280.399; Milton, 300.235; Danton, 81.992. Foram apuradas, ao todo, 2.464 urnas e impugnadas 53. Foi de 197 o número de urnas apuradas ontem. Trabalharam, ontem, as Juntas nas 5, 6, 7, 8, 10, 13, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 35, 37, 41, 43, 45, 46, 47 e 48.

Princípio de Incêndio nas Lojas Mesbla

Por volta das 19 horas de ontem, um ferro de engomar esquecido ligado na alufalaria das lojas Mesbla, à Rua do Passelo, quase provocou incêndio de grande vulto. Avisados a tempo, compareceram três guardas do Corpo de Bombeiros, que sem maiores dificuldades dominaram o fogo no local mesmo em que se originou.

Os prejuízos são de pequena monta, tendo-se a lamentar, porém, o internamento do capitão de bombeiros Fraga e dos bombeiros 1.378 e 967 no HSA. Apresentavam sintomas de intoxicação pela fumaça que saía do recinto incendiado.

Em estado de coma, os militares vitimados foram medicados, com aplicação do bálsamo de eugênio. O estado de ambos inspira sérios cuidados.

Os Comunistas, Defensores Ardorosos das Liberdades

Palpitante debate, na Rádio Cultura da Bahia, em torno da legalidade do P.C.B.

SALVADOR, 8 (Da correspondente). — A volta do Partido Comunista do Brasil à legalidade constitui o tema do último debate da série "Tribunal de Idéias", da Rádio Cultura, sob a direção do professor João Garcia. Participaram da discussão, que despertou o mais vivo interesse popular, os deputados Josafá Marinho e Arnaldo Silveira, os advogados João Mendes e Valtair da Silveira, o padre Francisco Pinheiro e o engenheiro Fernando Santana, entre outros.

De todo o debate, ficou evidenciado que a quase totalidade dos seus participantes era favorável à existência legal do PCB, como condição para o funcionamento da democracia no país. Nesse sentido, foi incisiva a declaração do deputado Josafá Marinho, "que demonstrou entender o Partido Comunista como requisito legal e constitucional."

DEFENSOR DA CONSTITUIÇÃO

O dr. Valtair da Silveira refutando a argumentação do padre Pinheiro e do sr. João Mendes, provou, em longa exposição, que o Partido Comunista é defensor intransigente das liberdades democráticas e da Constituição, enquanto os que se opõem ao seu funcionamento legal são, hoje, os mais terrenos golpistas, que pretendem rasgar nossa Carta Magna.

Novas Manifestações Contra o Envio de Tropas Para a Argélia

ROUEN, 8 (I.P.). — Continuaram no dia de hoje as vigorosas manifestações populares de protesto contra o embarque de tropas para a repressão à luta de libertação nacional do povo argelino. Nas proximidades do quartel onde, ontem, se amotinaram os soldados que deveriam embarcar para Argel, milhares de trabalhadores e populares realizaram comícios de protesto contra as medidas de repressão empregadas pelo governo visando os jovens patriotas militares que se recusam ao papel de carrascos de um povo em luta por sua independência nacional. Forças policiais carregaram contra os manifestantes que, entretanto, reagiram, fazendo uso do que podiam encontrar à mão.



Rádio de Moscou

TRANSMITE PROGRAMAS DIÁRIOS PARA O BRASIL DAS 20 AS 21 HORAS.

Em castelhanos: das 21 às 23 horas

As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

EMBARCARAM ONTEM PARA VIENA JORGE AMADO E FROTA MOREIRA

Vão participar da reunião do Birô do Conselho Mundial da Paz — Uma provocação fracassada de agentes do Corvo

Embarcaram, ontem à tarde, para Viena, onde vão participar de uma reunião do Birô do Conselho Mundial da Paz, o escritor Jorge Amado, vice-presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, e o deputado Frota Moreira, secretário-geral da mesma organização. A reunião, que terá lugar nos dias 12 e 13 do corrente, destina-se a fazer o balanço da luta dos povos pela atenuação da tensão internacional, tendo em vista a próxima realização da conferência dos ministros do Exterior das quatro grandes potências.

Os srs. Frota Moreira e Jorge Amado, na qualidade de membros do Birô do Conselho Mundial da Paz, darão conta dos esforços empreendidos pelas forças pacíficas em nosso país, e em particular da marcha da campanha de assinaturas sob o Apelo de Viena em favor da proibição da guerra atômica.

PROVOCACAO FRACASSADA

No aeroporto do Galeão, no momento do embarque dos representantes do MBPP, achavam-se presentes dois

funcionários da "Tribuna da Imprensa", que circulou, ontem, com uma notícia provocativa em torno da viagem do deputado Frota Moreira, anunciando que o mesmo embarcava para a Rússia. Os dois homens do Corvo, repórter e fotógrafo, abordaram inicialmente o romancista Jorge Amado, que repeliu as suas provocações. Ao chegar ao aeroporto, Frota Moreira dirigiram-lhe perguntas no mesmo estilo. Respondeu-lhes o parlamentar que não dava entrevista nem permitia que os fotógrafos sem: pois sabia que não se tratava de reportagem e sim de uma provocação política.

Aproveitando-se do momento em que o sr. Frota Moreira se despedia de parentes e amigos para embarcar, o fotógrafo do Corvo bateu uma chapa. Dois filhos do sr. Frota Moreira, rapazes de menos de 16 anos, indignados, procuraram impedir que os dois provocadores realizassem seus objetivos, travando luta corporal com eles. Voto o sr. Frota Moreira em socorro dos filhos e castigou os dois insolentes. Compareceram depois as pessoas envolvidas no incidente ao posto local de polícia da Aeronáutica, onde foram prestadas declarações. O oficial de serviço comprometeu-se com o deputado Frota Moreira a apreender o filme com a fotografia batida contra a vontade do representante petebista.

Presença do Povo Carioca na Conferência de Ministros

(Conclusão da 1ª pág.) carioca, de tão elevado espírito pacifista não poderá deixar de acompanhar com interesse essa conferência de ministros em que a questão do desarmamento e da proibição das armas nucleares será certamente debatida com muita força pois este é o desejo de todos os povos.

A EXPRESSÃO DO BRASIL NA CONFERÊNCIA

Palando da importância da expressão de todos os povos na Conferência, o vereador Mourão Filho refere-se ao trabalho a ser desenvolvido pelos cariocas:

— Para que os ministros



O vereador Mourão Filho

cheguem a um acordo seguro será necessária a presença, nesse encontro, da opinião pública municipal. Esta opinião que ora incitamos muito a ajudar nosso povo a compreender que dele também depende a paz mundial.

E acrescenta: — Faço um apelo ao povo carioca para que assine o apelo pela condenação da guerra atômica.

DE PORTA EM PORTA, DE BAIRRO EM BAIRRO

Finalizando sua declaração

VITÓRIA MORAL E TÉCNICA DE CARLSON

Grande expectativa cercava a luta de J. Carlson Grace Waldemar Santana, realizada ontem à noite no Maracanãzinho. Um público numeroso e entusiasmado compareceu ao ginásio, permitindo uma arrecadação superior a um milhão de cruzeiros. Momentos de vibração e frenesi viveram os fãs do violento esporte nipônico. O jovem Carlson Grace, exibiu mais uma vez a sua esplêndida forma técnica e física, mantendo-se na ofensiva praticamente durante todo o desenrolar da empolgante luta.

Última Moda Camisas "Italianas" Cr\$ 80,00 Em belos padrões, CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinie de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

Nestes dias MATERIALISMO DIALÉTICO Ed. Vitória

VENCEU JUSCELINO EM 53 DOS 57 MUNICIPIOS FLUMINENSES

A apuração do pleito presidencial já foi concluída em 53 dos 57 municípios do Estado do Rio de Janeiro. Apenas em Campos, Nova Iguaçu, Itaboraí e S. Gonçalo não terminou a contagem de votos.

Juscelino venceu o pleito em 53 municípios, Ademar em Petrópolis, Theresopolis e Barra Mansa e o general golpista Jurez Távora apenas no município de Miracema.

Motoristas Pela Classificação Com as Emendas do Funcionalismo

IMPORTANTE REUNIÃO DOS MOTORISTAS DO SERVIÇO PÚBLICO REALIZADA ONTEM NA SEDE DA AMDF

Quatrocentas cartas e centenas de telegramas já foram enviados aos deputados da Comissão de Finanças da Câmara pelos motoristas do serviço público, pedindo a aprovação da sua emenda ao Plano de Classificação.

Essa foi a informação prestada pelo sr. Celestino Augusto de Moraes, tesoureiro da Associação dos Motoristas do Serviço Público, em reunião da corporação realizada ontem na sede da AMDF. A reunião aprovou também os estatutos da entidade, que vem dando uma efetiva contribuição de luta na campanha do funcionalismo pela rápida aprovação do Plano de Classificação com as emendas dos servidores.

A EMENDA

A emenda dos motoristas do serviço público reivindica para os servidores os níveis 9, 10 e 11, com vencimentos de Cr\$ 5.550,00 a Cr\$ 6.900,00. Foi elaborada pela diretoria da Associação, em vista desses servidores terem sido excluídos no Plano de Classificação, nos níveis

7, 8 e 9, com salários incompatíveis com a função que exercem. A emenda já foi aprovada pela Comissão de Serviços Públicos da Câmara dos Deputados e encontra-se atualmente na Comissão de Finanças.

Os motoristas na reunião de ontem frisaram a necessidade de todos os colegas se unirem pela aprovação do Plano de Classificação com as emendas do funcionalismo e deliberaram que todos os motoristas passem telegramas, enviem cartas e façam visitas pessoais aos deputados, em defesa da sua emenda específica.

Paulo Couto Eleito Prefeito de São Leopoldo

PORTO ALEGRE, 8 (I.P.). — O ex-deputado Paulo Couto, dirigente da Liga de Emancipação Nacional, já se encontra no cargo de prefeito da importante cidade de São Leopoldo.

O sr. Paulo Couto, candidato pela legenda do PTB, foi apoiado pelas forças populares e democráticas do município.

SEGUNDA-FEIRA COM O PREFEITO OS ESTATUTOS DO FUNCIONALISMO

O sr. Alim Pedro mandou o secretário de Administração cortar as sugestões da Coligação dos Servidores

Os Estatutos do Funcionalismo Municipal deverão ser entregues ao prefeito para remessa de Mensagem à Câmara dos Vereadores, segunda-feira. Esta a promessa que fez o sr. Joel Ruthenbach Carvalho de Paiva, presidente das 27 entidades que constituem a Coligação das Associações de Servidores Municipais.

NAO QUER RECONHECER OS DIREITOS DO FUNCIONALISMO

Uma das primeiras afirmações do sr. Alim Pedro ao assumir a Prefeitura, após o golpe de 24 de agosto, foi a de que governaria a cidade como funcionalista, reconhecendo, assim, os seus direitos. Entretanto, foi tam-

bém um de seus primeiros atos o veto ao projeto de Estatuto, elaborado pela Coligação de Servidores, fora aprovado pela Câmara.

SERÃO NOVAMENTE CORTADAS AS REIVINDICAÇÕES

Nomeou, então, o sr. Alim Pedro uma comissão para elaborar um estatuto, presidida por seu secretário de Administração, sr. Joel Ruthenbach. Os servidores reclamaram contra a elaboração de um estatuto que lhes diz

respeito sem que fossem ouvidos. Só para constar, a Coligação recebeu uma cópia do projeto feito pelo secretário de Administração, mas as suas novas propostas serão ainda desta vez cortadas. O próprio sr. Joel Ruthenbach declarou que não serão incluídos nos Estatutos diversas das reivindicações dos servidores, como férias de 30 dias, gratificações adicionais por tempo de serviço (só existente agora para alguns cargos) e sistema de promoções idêntico ao dos servidores federais.

Negociata Prefeitura-Light Novo Contrato Para os Bondes

(Conclusão da 1ª Página)

Os seus atos contra o povo sempre tem procurado um meio de apresentá-los como um benefício. Assim procurou fazer com o aumento das passagens dos bondes. Quer disfarçar a pretensão de ereção de uma nova linha de bondes, quer a pretensão de melhor transporte e resguardar um patrimônio que dentro de alguns anos será da Prefeitura.

Ao mesmo tempo os trabalhadores e condutores, amargados diariamente em sua vida, muitos mutilados até com os constantes desastres, reclamam o fechamento dos bondes. O sr. Alim Pedro aumentaria as passagens e para bancar o "bom modo" fecharia os bondes. Mas, para fechar os bondes é necessário encontrar um meio de fazê-lo sem dar despesas à Light. Então, parte do aumento de passagens seria dedicado a isso e ainda mais uma subvenção da Prefeitura com dinheiro também arrecadado do povo.

O total da renda da negociação perfaz uma grossa soma que será o chamado "Fundo de Reparação". Mas há um empecilho, o contrato.

A CLAUSULA 49 DO CONTRATO PERMITE INTERVIR NA COMPANHIA Acontece que a cláusula 49 do contrato que unificou as companhias de bondes de Vila Isabel, São Cristóvão e Centro, formando a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, prevê que a Light será obrigada a manter os veículos em perfeito estado de conservação. E mais que, se nos últimos cinco anos, a companhia se descurar dessa conservação, a Prefeitura poderá intervir na Light e arrecadar diretamente a renda do serviço de bondes para aplicá-la no reparo dos carros. Não reparar os carros é uma coisa, mas depois dentro de alguns anos todo esse material pertencerá à Prefeitura. Em lugar de repará-los, a companhia embolsa o dinheiro, liberta a

Light dessa obrigação e o primeiro objetivo do Prefeito com o novo contrato.

IMPEDIR A VOLTA DOS BENS REVERSÍVEIS

Outro objetivo, e este mais grave, é a tentativa de burlar a já recentemente votada pela Câmara, que impede a Light de vender qualquer um dos bens do serviço de carris, porque reverteria a Prefeitura. Em um novo contrato, a Light "esqueceria" de falar na reversão, dando um motivo à Light para argumentar na justiça, e enquanto isso, ir vendendo esses bens, que valem cerca de 500 milhões de cruzeiros. Os vereadores da maioria do sr. Alim Pedro e enquanto estão calados, o prefeito vai preparando a sua negociação com a Light.

POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALMEIDA, 21 - 22º ANDAR

TELEFONES: 22-5070, 22-5071, 22-5072, 22-5073, 22-5074, 22-5075, 22-5076, 22-5077, 22-5078, 22-5079, 22-5080, 22-5081, 22-5082, 22-5083, 22-5084, 22-5085, 22-5086, 22-5087, 22-5088, 22-5089, 22-5090, 22-5091, 22-5092, 22-5093, 22-5094, 22-5095, 22-5096, 22-5097, 22-5098, 22-5099, 22-5100, 22-5101, 22-5102, 22-5103, 22-5104, 22-5105, 22-5106, 22-5107, 22-5108, 22-5109, 22-5110, 22-5111, 22-5112, 22-5113, 22-5114, 22-5115, 22-5116, 22-5117, 22-5118, 22-5119, 22-5120, 22-5121, 22-5122, 22-5123, 22-5124, 22-5125, 22-5126, 22-5127, 22-5128, 22-5129, 22-5130, 22-5131, 22-5132, 22-5133, 22-5134, 22-5135, 22-5136, 22-5137, 22-5138, 22-5139, 22-5140, 22-5141, 22-5142, 22-5143, 22-5144, 22-5145, 22-5146, 22-5147, 22-5148, 22-5149, 22-5150, 22-5151, 22-5152, 22-5153, 22-5154, 22-5155, 22-5156, 22-5157, 22-5158, 22-5159, 22-5160, 22-5161, 22-5162, 22-5163, 22-5164, 22-5165, 22-5166, 22-5167, 22-5168, 22-5169, 22-5170, 22-5171, 22-5172, 22-5173, 22-5174, 22-5175, 22-5176, 22-5177, 22-5178, 22-5179, 22-5180, 22-5181, 22-5182, 22-5183, 22-5184, 22-5185, 22-5186, 22-5187, 22-5188, 22-5189, 22-5190, 22-5191, 22-5192, 22-5193, 22-5194, 22-5195, 22-5196, 22-5197, 22-5198, 22-5199, 22-5200, 22-5201, 22-5202, 22-5203, 22-5204, 22-5205, 22-5206, 22-5207, 22-5208, 22-5209, 22-5210, 22-5211, 22-5212, 22-5213, 22-5214, 22-5215, 22-5216, 22-5217, 22-5218, 22-5219, 22-5220, 22-5221, 22-5222, 22-5223, 22-5224, 22-5225, 22-5226, 22-5227, 22-5228, 22-5229, 22-5230, 22-5231, 22-5232, 22-5233, 22-5234, 22-5235, 22-5236, 22-5237, 22-5238, 22-5239, 22-5240, 22-5241, 22-5242, 22-5243, 22-5244, 22-5245, 22-5246, 22-5247, 22-5248, 22-5249, 22-5250, 22-5251, 22-5252, 22-5253, 22-5254, 22-5255, 22-5256, 22-5257, 22-5258, 22-5259, 22-5260, 22-5261, 22-5262, 22-5263, 22-5264, 22-5265, 22-5266, 22-5267, 22-5268, 22-5269, 22-5270, 22-5271, 22-5272, 22-5273, 22-5274, 22-5275, 22-5276, 22-5277, 22-5278, 22-5279, 22-5280, 22-5281, 22-5282, 22-5283, 22-5284, 22-5285, 22-5286, 22-5287, 22-5288, 22-5289, 22-5290, 22-5291, 22-5292, 22-5293, 22-5294, 22-5295, 22-5296, 22-5297, 22-5298, 22-5299, 22-5300, 22-5301, 22-5302, 22-5303, 22-5304, 22-5305, 22-5306, 22-5307, 22-5308, 22-5309, 22-5310, 22-5311, 22-5312, 22-5313, 22-5314, 22-5315, 22-5316, 22-5317, 22-5318, 22-5319, 22-5320, 22-5321, 22-5322, 22-5323, 22-5324, 22-5325, 22-5326, 22-5327, 22-5328, 22-5329, 22-5330, 22-5331, 22-5332, 22-5333, 22-5334, 22-5335, 22-5336, 22-5337, 22-5338, 22-5339, 22-5340, 22-5341, 22-5342, 22-5343, 22-5344, 22-5345, 22-5346, 22-5347, 22-5348, 22-5349, 22-5350, 22-5351, 22-5352, 22-5353, 22-5354, 22-5355, 22-5356, 22-5357, 22-5358, 22-5359, 22-5360, 22-5361, 22-5362, 22-5363, 22-5364, 22-5365, 22-5366, 22-5367, 22-5368, 22-5369, 22-5370, 22-5371, 22-5372, 22-5373, 22-5374, 22-5375, 22-5376, 22-5377, 22-5378, 22-5379, 22-5380, 22-5381, 22-5382, 22-5383, 22-5384, 22-5385, 22-5386, 22-5387, 22-5388, 22-5389, 22-5390, 22-5391, 22-5392, 22-5393, 22-5394, 22-5395, 22-5396, 22-5397, 22-5398, 22-5399, 22-5400, 22-5401, 22-5402, 22-5403, 22-5404, 22-5405, 22-5406, 22-5407, 22-5408, 22-5409, 22-5410, 22-5411, 22-5412, 22-5413, 22-5414, 22-5415, 22-5416, 22-5417, 22-5418, 22-5419, 22-5420, 22-5421, 22-5422, 22-5423, 22-5424, 22-5425, 22-5426, 22-5427, 22-5428, 22-5429, 22-5430, 22-5431, 22-5432, 22-5433, 22-5434, 22-5435, 22-5436, 22-5437, 22-5438, 22-5439, 22-5440, 22-5441, 22-5442, 22-5443, 22-5444, 22-5445, 22-5446, 22-5447, 22-5448, 22-5449, 22-5450, 22-5451, 22-5452, 22-5453, 22-5454, 22-5455, 22-5456, 22-5457, 22-5458, 22-5459, 22-5460, 22-5461, 22-5462, 22-5463, 22-5464, 22-5465, 22-5466, 22-5467, 22-5468, 22-5469, 22-5470, 22-5471, 22-5472, 22-5473, 22-5474, 22-5475, 22-5476, 22-5477, 22-5478, 22-5479, 22-5480, 22-5481, 22-5482, 22-5483, 22-5484, 22-5485, 22-5486, 22-5487, 22-5488, 22-5489, 22-5490, 22-5491, 22-5492, 22-5493, 22-5494, 22-5495, 22-5496, 22-5497, 22-5498, 22-5499, 22-5500, 22-5501, 22-5502, 22-5503, 22-5504, 22-5505, 22-5506, 22-5507, 22-5508, 22-5509, 22-5510, 22-5511, 22-5512, 22-5513, 22-5514, 22-5515, 22-5516, 22-5517, 22-5518, 22-5

O RIO AMARELO SERÁ CONTROLADO



Já estão sendo iniciados os trabalhos de controle do Rio Amarelo, o segundo em extensão da China, com 4.845 quilômetros de comprimento. O grande plano para o controle permanente do Rio Amarelo e aproveitamento de seus recursos hidráulicos foi aprovado em julho último na segunda sessão da Primeira Assembleia Nacional Popular da China. Nos últimos dias, o presidente Mao Tse Tung inspecionando os trabalhos e dois técnicos do Instituto de Geologia do Nordeste efetuando pesquisas nas proximidades do Lukia Gorge no curso médio do grande rio a fim de obter dados para o controle de suas águas. (Fotos SIN HUA, distribuídas pela INTER PRESS)

China Popular, Indestrutível Baluarte Da Paz na Ásia e no Mundo Inteiro



EDITORIAL DA "PRAVDA" SOBRE O SEXTO ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA

MOSCOU, outubro (Correspondência especial) — Em editorial intitulado «A grande festa do povo chinês», a «Pravda» escreveu: «Com grande entusiasmo e alegria o grande povo chinês celebra hoje, 1.º de outubro, o sexto aniversário da proclamação da República Popular da China. Os povos da União Soviética, dos países de democracia popular, toda a humanidade amante da paz, celebram com profunda simpatia essa data memorável.»

Na saudação do presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, K. Voroshilov, do presidente do Conselho de Ministros da URSS, N. Bulganin, do vice-presidente do Conselho de Ministros do Exterior, V. Molotov, dirigida ao presidente da República Popular da China, camarada Mao Tse Tung, ao presidente do Comitê Permanente da Assembleia das Representantes do Povo Chinês, camarada Li Shao Tsai, ao primeiro-ministro do Exterior, camarada Chu En Lai, diz-se: «Dirigimo-vos, queridos camaradas, e por vosso intermédio ao povo irmão da China, nossos ardentes votos por motivo do 6.º aniversário da República Popular da China. Nos seis anos transcorridos desde o dia da criação da República Popular da China, o povo chinês conseguiu destacados sucessos no desenvolvimento da economia nacional e da cultura de sua pátria e realiza com êxito a construção do socialismo.»

A REALIZAÇÃO triunfante do primeiro plano quinquenal assegurará à República Popular da China a criação de uma poderosa base material para a construção do socialismo. Nesse quinquênio, serão construídas e reconstruídas no país 694 grandes empresas industriais, das quais 156 com ajuda da União Soviética.

Criando uma poderosa indústria própria, o povo chinês concede prioridade e significação primordial ao desenvolvimento da indústria pesada.

Nos anos do primeiro plano quinquenal a agricultura da R.P.C. dará um grande passo à frente. Aumentará consideravelmente no país a produção dos cultivos agrícolas fundamentais. As transformações socialistas modificarão radicalmente a fisionomia do campo.

Os heróicos esforços do povo chinês na luta pelo cumprimento do primeiro plano quinquenal serão coroados por grandiosas vitórias. Nos primeiros três anos do quinquênio já foram conseguidos grandes êxitos em todos os setores da economia nacional. O volume total da produção industrial aumentou em 1955 de 62%, relativamente a 1952.

Os seis anos transcorridos mostraram a todo o mundo a vitalidade e o grande poder da República Popular da China. Consolidou-se no país o regime de ditadura da democracia popular. Reformas incessantemente a alargam da classe operária e do campesinato, que constitui o alicerce inabalável do Estado. Cada vez mais estreitamente se unem sob a bandeira da frente única popular-democrática todas as forças democráticas e patrióticas do povo.

Significativos êxitos foram conseguidos pela R.P.C. na solução da questão nacional. Crescem e reforçam-se as novas relações entre todas as nacionalidades da China, baseadas na plena igualdade de direitos, na amizade fraterna e na ajuda mútua.

O rápido crescimento da economia, o enorme zelo do Partido Comunista e do governo pelo bem-estar das massas populares asseguram a constante elevação do nível material de vida das massas trabalhadoras. Os progressos no terreno da cultura assumiram igualmente consideráveis proporções.

O avanço vitorioso do povo chinês no caminho do socialismo é assinalado pelo fortalecimento e aprofundamento da eterna e indestrutível amizade com o povo soviético. A amizade, a aliança e a ajuda mútua entre os povos soviético e chinês se baseiam na plena igualdade de direitos, no respeito mútuo aos interesses nacionais, no sincero desejo de se ajudarem um ao outro e alcançarem o auge econômico comum. A indestrutível e fraterna amizade dos povos soviético e chinês constitui um modelo das novas relações internacionais que se estabelecem entre os países do campo socialista. Ela representa a encarnação viva do internacionalismo proletário.

Na URSS e na República Popular da China o campo da paz, da democracia e do socialismo tem um sólido e indestrutível baluarte. A

amizade e a luta comum da URSS e da R.P.C. pela paz e pelo progresso exercem uma influência cada vez mais decisiva e de maior alcance no destino de todo o mundo.

Os êxitos da construção do comunismo na União Soviética e as conquistas da República Popular da China, a luta comum dos povos democráticos pela paz e a amizade entre os povos, como disse o camarada Khrushchev, exercem imensa influência em toda a marcha dos acontecimentos históricos, e no desenvolvimento de toda a humanidade.

Como grande potência, a República Popular da China trouxe desde a sua fundação e continua a trazer uma grande contribuição à luta dos povos pela segurança internacional e a paz em todo o mundo. A R.P.C. emprende todos os esforços para conseguir o enfraquecimento da tensão internacional. Sem a participação da China Popular não é possível hoje em dia resolver os problemas internacionais.

É absurda e insensata a política de impedir que a República Popular da China ocupe o seu legítimo lugar na ONU. Alguns Estados capitalistas não desejariam conhecer a República Popular da China, como fizeram há muitos anos em relação à União Soviética. Mas por isso a China Popular não deixará de existir, como não deixou de existir a URSS. A China Popular crescerá e se consolidará e desenvolverá a vitória.

O povo chinês, povo talentoso e trabalhador, confia para o futuro com confiança. Está tranquilo quanto ao seu destino, porque é dirigido pelo Partido Comunista, experimentado e tempestuoso nos combates. Como força dirigente e orientadora do país, o Partido Comu-

nista da China conduz firmemente o grande povo chinês a novas vitórias na luta pela industrialização, pela construção das bases do socialismo.

No dia do glorioso sexto aniversário da R.P.C., o povo soviético saudará ardentemente o povo irmão chinês e lhe deseja novos e maiores triunfos na construção de sua grande, livre e poderosa pátria.

EM 24 HORAS

Na França está sendo realizada uma greve geral dos bancários. Em Paris e nas principais cidades, o movimento é quase total. Os empregados do Banco da França participam da greve.

De acordo com o vespertino «Evening News», de Nova Delhi, morreram cerca de mil pessoas, vítimas das inundações na região de Gurdaspur.

As forças militares francesas do Norte da África continuam a manter o terror e a assassinar as populações indefesas. Ontem, na Argélia, em nova operação, foram mortos alguns patriotas, aprisionados outros, inclusive «50 suspeitos». Em Marrocos, porém, as tropas francesas sofreram baixas: 17 mortos e 59 feridos.

O policial Herbert Hoover Jr. e o chefe da administração americana de «cooperação internacional», John Hollister, estão agora em Seul. Os provocadores estiveram em Tóquio e deverão seguir para Formosa. Aproximando disso, o fantoche Rhee pediu um aumento de cem milhões de dólares no «auxílio» americano para a continuação das provocações.

DELEGAÇÃO DE ARQUITETOS SOVIÉTICOS NA FRANÇA

LILLE, 8 (AFP) — Uma delegação de técnicos soviéticos, chefiada pelos ares. Ladimir Kutcherenko, vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS, e Josef Laveikov, principal arquiteto da cidade de Moscou, faz atualmente uma viagem de estudos, observando os problemas da construção na Europa.

Depois de ter estado na Inglaterra, e antes que vá à Itália, essa delegação chegou ontem ao norte da França.

Prisão dos Ministros de Perú

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O ex-ministro do Exterior da Argentina, sr. Ildefonso Cavagna Martinez, que se refugiava na embaixada do Paraguai, apresentou-se às autoridades policiais, que o prenderam. Por outro lado foi preso na cidade de São Nicolau, província de Buenos Aires, o ex-ministro da Agricultura, sr. Carlos Hogan.

Classificados

ADVOGADOS

DR. LUCIANO RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados — Rua 15 de Novembro, 115 — Alameda Alvim, 24, 4º andar, Grupo 402. Tel.: 52-4265.

DR. SINALVA PALMEIRA — Av. Rio Branco, 108, 15º andar, sala 1502 — Tel.: 42-1198.

DR. F. C. CAMERON — Rua São José, 30, Grupo 1105 — Fone: 42-7274.

DR. ELMO DUARTE — Escritório — Avenida Brasil, 253, 3º andar (Edifício Araribóia) — Grupo 346 — Tel.: 22-2534.

DR. MILTON DE MORAES — Rua 15 de Novembro, 115, 15º andar, sala 1502 — Tel.: 42-7199.

DR. OSWALDO BRESSA — Rua Gonçalves Dias, 94, sala 902, 14,30 de 15 horas — Tel.: 52-9771.

DR. ANTONIO ALVES — Alameda Alvim, 24, 4º andar, sala 402, 253, 3º andar, sala 303 — Fone 16 de 16 horas.

DENTISTAS

Cirurgião-Dentista DR. OTTO DE ASSIS TOLEDO — Rua Corrêa Dutra, 148 — telefones: 25-2173 — CATETE.

MÉDICOS

DR. ALBERTO COUTINHO — Rua 15 de Novembro, 115, 14,30 de 15 horas — Rua Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-8315.

DR. ANTONIO JUSTINO — Rua 15 de Novembro, 115, 14,30 de 15 horas — Rua Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-8315.

DR. LUIZ GONÇALVES — Rua 15 de Novembro, 115, 14,30 de 15 horas — Rua Alvim, 31, 4º andar, sala 302 — Tel.: 52-8315.

NOVO EMBAIXADOR

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — O governo provisório pediu a concordância da URSS para a nomeação do sr. Do-

REUNIDO O MINISTÉRIO

ASSUNÇÃO, 8 (AFP) — Confirma-se que o Ministério do Paraguai esteve reunido ontem à noite para estudar a nota argentina que pede o afastamento do ex-presidente Perón.

BONIFICAÇÃO ESPECIAL

Aos Leitores da IMPRENSA POPULAR

Receita Médica Gratuita

Óculos para homem — Cr\$ 150,00

Óculos para mulher — Cr\$ 145,00

Óculos Martinho — Cr\$ 145,00

Óculos para criança — Cr\$ 145,00

Óculos para idoso — Cr\$ 145,00

Óculos para trabalho — Cr\$ 145,00

Óculos para esporte — Cr\$ 145,00

Óculos para viagem — Cr\$ 145,00

Óculos para estudo — Cr\$ 145,00

Óculos para leitura — Cr\$ 145,00

Óculos para proteção — Cr\$ 145,00

Óculos para beleza — Cr\$ 145,00

Óculos para saúde — Cr\$ 145,00

REGRESSAM A CHINA

NENHUMA LIBERDADE PARA OS CHINESES QUE VIVEM NOS EE.UU.

HONG KONG, 8 (AFP) — Atravessaram a fronteira chinesa em Hong Kong, hoje de manhã, 39 chineses repatriados dos Estados Unidos para a China. Um engenheiro que trabalhava no Ministério das Obras Públicas em Washington declarou aos jornalistas que não havia liberdade alguma para os

chineses nos Estados Unidos, afirmou que havia pedido o seu «visto» de saída desde 1951, mas que esse «visto» havia sido recusado. Outro engenheiro declarou igualmente que o seu pedido de «visto» datava de cinco anos, acrescentando: «Vou para a China a fim de participar da reconstrução do meu país».

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso, Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

12 e 14 de 19, Diariamente.

R. ALVARO ALVIM, 21 —

13º AND. — TEL.: 52-3046

LEIA PROBLEMAS Nº 67

A VENDA EM TODAS AS BANCAS

MOBILIARIA Real

BELEZA!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas, sem o antiquado recurso de móveis estandardizados.

DISTINÇÃO!

Rua do Cates 100 e 102 — Tel.: 25-4092

Filial Av. W. S. de Copacabana 995

Tel.: 27-0679

NEGOCIAÇÕES DA CHINA COM A FRANÇA E EE.UU.

GENEIRA, 8 (IP) — Foram iniciadas e prosseguem atualmente em Ginebra consultas entre representantes do governo francês e da República Popular da China. As discussões, segundo se noticia, têm por objetivo o desenvolvimento das trocas comerciais entre os dois países.

NEGOCIAÇÕES SINO-AMERICANAS

GENEIRA, 8 (IP) — Durou uma hora e vinte minutos a reunião, em Ginebra, dos embaixadores Wang Ping Nan, da China, e Alexis Johnson, dos Estados Unidos, e foi publicado um comunicado conjunto, anunciando nova reunião para o próximo dia 14.

Democracia Popular

Camisa Bege e Calça Cáqui — Conjunto Cr\$ 360,00

CONFECCOES AMAURY

Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Atendemos pelo Reembolso.

ATUALIDADES MEDICAS E BIOLOGICAS

Divulga os estudos e pesquisas da medicina socialista

REVISTA BIMESTRAL

Anúncios e Remessa Postal

Rua Buenos Aires, 70 - 4º andar

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33 — 1º and. — sala 1

TEL.: 43-0092

Atenção Motoristas E Trocadores — Camisas Cr\$ 75,00

CONFECCOES AMAURY

Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Atendemos pelo Reembolso.

CARTA DA BOLÍVIA

O Governo Entreguista de Paz Estensoro Arruína a Economia do Povo Boliviano

SANTIAGO DO CHILE, outubro (Correspondência de viagem de Miguel Luis Riquelme) — Obtiveram os 4 milhões de bolivianos as vantagens resultantes da «nacionalização» das minas, alcançada depois de duras lutas? O povo boliviano já abriu os olhos e sabe muito bem que os resultados do Movimento Nacionalista «Revolucionário» (MNR) fizeram malograr os efeitos da nacionalização por meio da sua entrega ao imperialismo norte-americano.

A «nacionalização» das minas de estanho não trouxe nenhum proveito à Bolívia, pelo contrário, o governo de Paz Estensoro converteu-se em um negócio para seus antigos proprietários, os Patiño, Aramayo e Hotechschili.

Em consequência disto, os trabalhadores, os camponeses, os mineiros, todo o povo em geral, sofrem os maus resultados do governo «movimentista» ao imperialismo e à oligarquia.

MINAS «AMERICANIZADAS»

Em La Paz, tudo revela que é de vital importância para a Bolívia sua produção mineral, principalmente a de estanho. É este metal que determina com as suas flutuações a situação dos cofres públicos do país. Sua cotação varia profundamente no desenvolvimento e nas atividades nacionais. Por isto é que a Bolívia passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e para aprofundar as suas atividades e a sua própria soberania. Tudo isto se verifica, apesar do tratado de paz, através do qual o povo de La Paz passa por um período extremamente delicado, porque o mercado de estanho e de toda a mineração está intrinsecamente submetido aos interesses imperialistas norte-americanos. Os Estados Unidos aproveitam-se disto para submeter o país e

Como o Governo Tenta Liquidar o Nosso Cinema

Um processo que «desaparece» misteriosamente — Os produtores lanques e a proteção aos laboratórios nacionais — Uma conversa com o produtor Jaime Pinheiro

DURANTE uma semana, em Quilandinha, produtores, diretores, atores e outros trabalhadores do cinema brasileiro estarão reunidos num festival de películas inéditas, a ser completado com a semana do concurso anual instituído pela Prefeitura, em que serão premiados os melhores dentre os filmes exibidos no último ano. Esta festa do cinema nacional vale, antes de tudo, como uma demonstração de sua vitalidade. O cinema brasileiro está vivo. Procuram vencer os obstáculos que se lhe antepõem.

▲ CAMPANHA CONTRA NOSSO CINEMA

Os inimigos do nosso cinema não dormem. Nos últimos dias, IMPRESSA POPULAR, baseada no documento enviado pelo Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica à COFAP, tem revelado algumas das manobras de bastidores comandadas por Mr. Stone, eminência parda que pressiona os exibidores de dependência e dita os ridículos argumentos do chefe de Polícia contra «Rio do Graú». Uma rápida conversa com o cineasta Jaime de Andrade Pinheiro revela outros aspectos da surda e tenaz campanha contra o desenvolvimento de nossa cinematografia.

▲ IMPORTAÇÃO DE FILMES E NOSSOS LABORATÓRIOS

— Perguntamos a Jaime Pinheiro se é aplicada a portaria da SUMOC (arrancada pela pressão dos cineastas) que limita a importação de películas impressas a uma só cópia sendo as demais feitas em laboratórios estrangeiros. Responde o produtor: — A decisão da SUMOC, em atendimento dos reclamos dos homens de cinema, determina realmente esta medida e a torna obrigatória. Entretanto, os meus produtores importadores de filmes impressos têm conseguido adiar até hoje, a aplicação desta portaria. Somente agora ela será posta em prática, assim mesmo com restrições, limitando a 50% do total de cópias o volume de importação de filmes impressos. Isto significa que se reduz de 50% os benefícios que adviriam para os laboratórios do país com a prática daquela resolução. Ainda mais, antes de ser posta

em prática esta portaria os referidos importadores tomaram suas precauções: muniram-se de licenças concedidas por antecipação, o que anula durante alguns anos os efeitos práticos que tal resolução poderá ter.

▲ QUESTÃO DO FILME VIRGEM

Esta outra questão, bem conhecida dos trabalhadores do cinema, mas da qual o público sabe muito pouco: a do filme virgem. Não fabricamos este material indispensável. Temos de importá-lo e o fazemos dos Estados Unidos, embora outros produtores estejam dispostos a fornecerem em melhores condições. Oficialmente — e também devido à luta dos cineastas — o filme virgem, para efeito de importação, consta de categoria especial a câmbio barato. Mas, como outros artigos assim classificados, a película virgem jamais é importada e somente é encontrada no câmbio

negro. Jaime Pinheiro, falando ao nosso repórter, disse: — A verdade é a seguinte: a CACEX dispõe de quase um milhão de dólares mensais para fornecer aos importadores de filmes impressos e não tem um milhão de dólares anuais para garantir a importação do filme virgem necessário ao cinema brasileiro.

— Quívimos dizer que o filme virgem vai passar para a 1.ª categoria?

— Também ouvi. Na classificação atual, o seu preço é acessível mas a sua importação praticamente impossível. Passando para a 1.ª categoria, a importação será possível mas o filme virgem ficará a um preço proibitivo para os produtores nacionais. Somente posso acrescentar o seguinte: a boa vontade que existe para com o filme estrangeiro não se faz sentir para com o cinema nacional.

▲ O PROCESSO «DESAPARECEU»

Na conversa com Jaime Pinheiro revelamos o cineasta que, em seus esforços por obter melhores facilidades para os nossos produtores, teve oportunidade de apelar ao

Ministro da Fazenda os «candores» privilégios de que gozavam os importadores de filmes estrangeiros (representantes diretos dos produtores de Hollywood e outros). O Ministro pareceu escandalizado e prometeu-se solenemente drásticas providências «já» vinte dias após a data da audiência. Passado um mês, o Sr. Jaime Pinheiro voltou ao Ministério, a saber o que fora cumprido. Obteve informações de que o Ministro — segundo nos contou o cineasta — usara uma reunião com várias autoridades resultando daí um processo, que manda a passagem dos filmes estrangeiros para a 1.ª categoria com o custo declarado e anula todas as «exceções» iniciais de que gozavam.

— Então sabe onde anda o processo. Desapareceu.

Com engodos como este é que um Ministro serve à campanha dos imperialistas lanques e auxilia a campanha de liquidação do cinema brasileiro.

Disse de fato como estes é fácil aquilatar a importância da Quilandinha do Cinema Brasileiro.

Sobre Realismo e Naturalismo

Moacir Werneck de Castro

TEMOS sido extremamente pobres na generalização teórica dos problemas da arte e literatura de vanguarda. Se é verdade que o processo de criação não chega a estanciar de todo, força é constatar que a análise e a orientação crítica, para o público e ajuda aos elementos criadores estão longe de apresentar-se com a necessária constância e rigor de princípios. Tem faltado, inclusive, a capacidade de divulgar certos princípios técnicos básicos que devem ser tomados como ponto de partida para o debate. No momento não dispomos sequer de uma revista de âmbito nacional que sirva a esse objetivo. Não será com estranheza, portanto, e ainda menos com irritação, que devemos receber certas objeções, ainda que veementes, partidas daqueles que se colocam numa posição honesta, embora diferente da nossa. Ao contrário, precisamos de do muito espírito autocrítico.

Estas considerações vêm a propósito de alguns conceitos manifestados sobre o realismo socialista, na base de trabalhos expostos no último Salão de Arte Moderna. Temos em vista, principalmente, o artigo de Flávio de Aquino no «Jornal de Letras», intitulado «Nem tanto ao mar nem tanto à terra». Este crítico inquieto e de grande sensibilidade está indignado com duas tendências aberrantes que descolou no arte contemporânea de um lado, o chamado «realismo» (variante em moda do abstracionismo); de outro, o «realismo», que ele identifica simplesmente com o «academismo», embora deixe de dizer, por amabilidade, que se trata do realismo socialista. «Os realistas — escreve Flávio de Aquino — procuram reviver o academismo do fim do século passado. Para isso apresentam várias razões, entre as quais a principal é a da necessidade de se realizar, através da fixação de uma realidade objetiva, imediata e exterior, uma arte compreensiva das grandes massas».

Sei, entretanto, também na análise dos quadros de tendências realistas expostos no Salão, fizemos nos princípios gerais. Qual é o realismo que se busca — não o que se tem conseguido até agora, e que já é um passo, mas o que se busca? A resposta seria longa e complicada. Procedamos um pouco por exclusão.

Em primeiro lugar, não é a imitação lambida e pobre da pintura feita pelos artistas burgueses fossilizados do fim do século XIX. (Quanto equivocados para que ainda seja preciso dizer isto!) O conformismo, a passividade, a falta de inquietação na pesquisa formal, a contemplação quietista dos estranhos ao artista. Revolucionário, cuja arte se destina não somente a dar uma determinada visão do mundo, mas a ajudar as forças que vão transformá-lo. Não é conceitual uma arte de vanguarda que se volta para o passado como para um fetichismo — nem no conteúdo nem na forma (embora saibamos que nas categorias conteúdo e forma a primeira se atrasa em relação à segunda).

DEPOIS, não se trata simplesmente de «fixar uma realidade objetiva, imediata e exterior», no sentido em que o jovem crítico enfileira esses adjetivos, contrapondo a essa realidade uma realidade profunda. Refletir a realidade profunda, viva, cambiante, é o objetivo do artista realista. Não se trata de transportar para a obra de arte o fenômeno avulso, arbitrariamente captado, mas aquilo que mais plenamente expressa a essência de um fenômeno dado. Este é justamente o problema do típico, que vem preocupando centralmente os teóricos do realismo socialista.

E ainda mais, a questão não é de lançar-se a uma pintura «acadêmica» para preencher o abismo entre a arte moderna e as massas populares. A ponte do cartão postal não vence esse abismo... O segredo da comunicação com o povo não pode estar

na escolha das formas e estilos superados. É um problema complexo de captação dos sentimentos e idéias, do espírito do povo, do caráter nacional, é um problema de talento e sensibilidade, de pesquisa árdua, de alta técnica — qualidades de véses não perceptíveis, de imediato, sob a aparência de uma grande simplicidade. Nesse sentido é que Marx disse que «não há nada bastante bom para o operário».

A arte não é uma cópia servil da realidade. É uma criação autônoma, dizia Gorki, na reserva o direito do exagerar. Hércules, Prometeu, D. Quixote, Faustino, são «exageros» plenamente legítimos, necessários e poéticos, dos fatos reais».

O que os críticos do realismo socialista chamam academismo é aquela cópia servil a que chamamos naturalismo. É esse conceito de repúdio pelo marxismo. Um crítico soviético atual, V. S. Kamenov, escrevendo sobre «O caráter objetivo das leis da arte realista» (na coletânea da Academia de Ciências da URSS, «Algumas questões da estética marxista-leninista», Moscou, 1951), esclareceu:

«A estética do naturalismo trata de maneira extremamente vulgar, simplista, a questão das relações entre a realidade e a arte, afirmando que a simples transposição para as páginas de um livro ou para a tela de um quadro, dos acontecimentos mais contraditórios, mais habituais na vida, o bastante para que se tenha uma obra de arte verdadeira. At está um erro profundo, que se nota de várias maneiras na criação dos pintores soviéticos...»

E ainda: «A simples transposição do que se vê na vida... a transposição sem a elaboração criadora dos fatos e dos fenômenos, que lhes põem a nu as «razões» — não dá ainda o típico, não dá ainda a imagem. Esta é uma lei objetiva da arte, e sua transgressão produz obras medíocres, péssimas, infelizes... O naturalismo é hostil à beleza. Por isso os naturalistas ou se ocupam da cópia mecânica, sem inteligência e sem alma, quaisquer fenômenos encontrados na realidade, ou que no terreno da forma os conduza ao fotografismo-chato e cinzento, ou simplesmente reproduzem em suas obras «pedaços da natureza», grosseiros e não elaborados».

Será bom atentar nessas verdades sempre que se queira evitar, na luta contra o formalismo, a tendência a cair na rigidez, na estagnação, na alegria a toda procura do novo em matéria de forma. Não se atinge o realismo pelo conteúdo somente, opondo o conteúdo à forma, o objeto à elaboração, o concreto ao abstrato. Ele se atinge superando essa oposição isto é, concebendo de novo, mais enriquecida com relação à arte clássica a dialética interna de toda arte e de cada obra de arte: a diferença e a unidade do conteúdo e da forma, com preponderância do conteúdo. (Henri Lefebvre, «Contribuição à Estética».)

MAS não é possível, por outro lado, nivelar nas mesmas fulminações críticas os artistas que procuram honestamente a expressão de uma nova realidade social e humana e aqueles que se deixam arrastar aos delírios agonizantes da forma pura. Há poucos dias um abstracionista, o sr. Sanson Flezer, citava como programa destes últimos uma frase de Kandinsky, onde se diz que «os objetos atraiam a pintura» — portanto abaixo os objetos, abaixo o mundo, abaixo a realidade! Entre essa fúria ridícula e as primeiras realizações, mesmo com defeitos, de um novo realismo, não há termo de comparação. Os erros, neste último caso, são erros cometidos no avanço para a frente. E no outro caso são erros que se amontoam para barrar completamente os caminhos da arte, e onde já não é mais possível distinguir entre a sinceridade transviada e a pura chantagem.

O VII Pleno Sinfônico Dos Compositores Soviéticos

NA REPÚBLICA POPULAR DA RUMANIA

Foi Reconstituída Uma Aldeia de Cinco Mil Anos

ENTE as nove obras principais que constituem os maiores estudos arqueológicos da República Popular da Rumania, encontra-se a de Habasesti, ao Norte da Moldavia.

Os cursos de água da Região da Moldavia e as possibilidades geográficas constituíram fatores de fixação, há 5 mil anos, de inúmeras tribos. Pesquisas levadas a cabo numa superfície de 10 mil metros quadrados forneceram um panorama onde se identificaram 44 casas e grande número de anexos. Essas casas estavam dispostas em círculo, tendo uma maior ao centro com fossas ao redor para a defesa. Equivale dizer: uma aldeia. Ao estudo dessa aldeia têm-se dedicado diversos coletivos acadêmicos.

Tanto nas casas como nas 85 fossas cavadas ao redor do edifício principal encontraram-se grande quantidade de objetos de cerâmica pintados e ricamente ornamentados. Vasos e copos pintados de preto, vermelho e branco devem ter pertencido a essa civilização milenar do neolítico moldavo. Embora pastores, não eram nômades como o são em grande número as tribos que se dedicavam a essa ocupação. O homem em Habasesti possuía uma rica variedade de utensílios como os móveis que possuíam: cadeiras, mesas e bancos. Outro aspecto de sua vida sedentária são os depósitos de cereais.

DE QUE VIVIAM?

As descobertas em Habasesti revelaram que o homem cultivava o trigo, o centeio e o canhamo. O professor Traiara Savulescu demonstrou em suas análises

que cultivavam o trigo em suas variedades «Triticum vulgare compactum», com que fabricavam o pão. Números molinos e peças de moinhos foram identificados, a par da existência de fornos nos interiores das habitações.

Esqueletos de animais demonstram que a criação do gado foi uma das preocupações mais importantes. Boi, cabras, ovelhas e porcos foram reconhecidos. Cavalos não foram encontrados em Habasesti, assim como na região da Graiova, donde se deduz que tanto no norte da Moldavia como na parte da Danúbio, esse animal não era domesticado.

A forma da mulher encerraria a expressão do deus dos habitantes desse lugar. Cento e setenta figuras foram encontradas no curso de campanhas arqueológicas. A maioria indica expressão de divindade — assemelham-se na forma estilizada e nas proporções, dos ídolos do tipo trolino de Anatólia, que constituíram um grupo especial na arte plástica primitiva do Mediterrâneo oriental.

Qual teria sido o fim deste homem descoberto pelos arqueólogos? As paredes e os muros de pedra queimada e os grãos também queimados nos falam desse presumível fim. Outra tribo que possuía poderosas armas esteve, por outro lado, em dúvida em Habasesti. Após outras lutas e invasões referidas por outras fontes históricas, declina de séculos transcorreram. Só agora, graças aos esforços dos arqueólogos rumenos pôde-se reviver essa época pela reconstituição dessa antiquíssima aldeia.

O UNIFORME DE DANILEWSKI

Já sabemos muito bem que para nós, Sinfonismo não é o mesmo que Sinfonia. Sinfonismo é o método da criação Sinfônica, os problemas da dramaturgia musical para orquestra. Por exemplo, em certos Quartetos, Sonatas, trios, de Beethoven e Tchaikowski, possuem um pensamento sinfônico, isto é, o método desses trabalhos tem um pensamento sinfônico. No trabalho sinfônico os artistas refletem os problemas da vida. Encontramos conflito, drama. É necessário que os contrastes das imagens musicais no seu largo desenvolvimento possuam um todo orgânico. Quando falamos em dramaturgia musical é necessário que não confundamos com dramaturgia teatral.

Cada uma possui suas condições específicas. Algumas obras sinfônicas podem deixar de ter conflito de imagens. O conflito não é necessário para ser sinfônico. Há vários tipos de sinfonia. Quando há apenas uma imagem e esta é bem desenvolvida organicamente, podemos também considerá-la como sinfônica. (Desenvolvimento orgânico, ver por exemplo obras de Bach.)

Sobre a qualidade do sinfonismo soviético:

É qualitativamente o sinfonia soviético diferente, devido às novas idéias. As novas idéias exigem um novo meio de expressão. Exemplar a 7ª Sinfonia de Shostakovich. Nesta obra seu autor achou um novo meio formal utilizando elementos de oposição como a expressão da vida pacífica e da «terra» que influenciaram Shostakovich a recuar provisoriamente o tema da exposição e apresentar um material completamente novo que está em oposição a tudo que havia precedido. Não pode passar despercebido o novo no sistema de «intonação» (1) do sinfonia realista soviético que está ligado estreitamente não somente a música popular antiga, mas também ao gênero e à forma modernas do folclore musical. Os hinos revolucionários, as marchas, as «canções de massa» (2) a forma artística da música de gênero atual influenciaram a construção do novo estilo sinfônico. As culturas musicais nacionais soviéticas desmi-

CLAUDIO SANTORO

penham um grande papel na história do sinfonia soviético. Antigamente era impossível falar do sinfonia do Azerbaijão, da Bielorrússia, do Uzbequistão, mas hoje estas coisas são uma realidade assim como de outras nacionalidades que evoluem satisfatoriamente. A música popular se desenvolvendo de maneira sinfônica tem consigo muito dos traços pessoais no sistema das imagens musicais, enriquecendo a linguagem harmônica e as «intonações» bem como a estrutura das obras. É assim que a origem nacional do sinfonia de Khatchaturian, define-se não somente pelo sistema rítmico, mas também por outros processos, tais como a temática, o desenvolvimento, as variações e as particularidades da concepção modal. É incontestável o resultado positivo do nosso sinfonia.

Nosso sinfonia segue os preceitos criadores dos nossos velhos mestres, desenvolvendo as nossas tradições clássicas. Ao mesmo tempo a criação dos maiores compositores soviéticos tais como Mikskowski, Prokofiev, Shostakovich e Khatchaturian, influenciaram a evolução da nossa música sinfônica. Certos princípios do estilo de Mikskowski acham-se já transformados na maestria de instrumentação de Kabalevski, Knipper, Peltko e outros. Vários compositores soviéticos refletem em suas obras a influência frutuosa do estilo de Prokofiev.

De todas as obras apresentadas no VII Pleno em posição de destaque para o piano e orquestra de Glinkin e a Sinfonia de Gadjev, onde se sentem igualmente a influência evidente de Shostakovich.

CLIPPING DO ESTILO DE MIKSKOWSKI

acham-se já transformados na maestria de instrumentação de Kabalevski, Knipper, Peltko e outros. Vários compositores soviéticos refletem em suas obras a influência frutuosa do estilo de Prokofiev.

De todas as obras apresentadas no VII Pleno em posição de destaque para o piano e orquestra de Glinkin e a Sinfonia de Gadjev, onde se sentem igualmente a influência evidente de Shostakovich.



Ed. Vitória

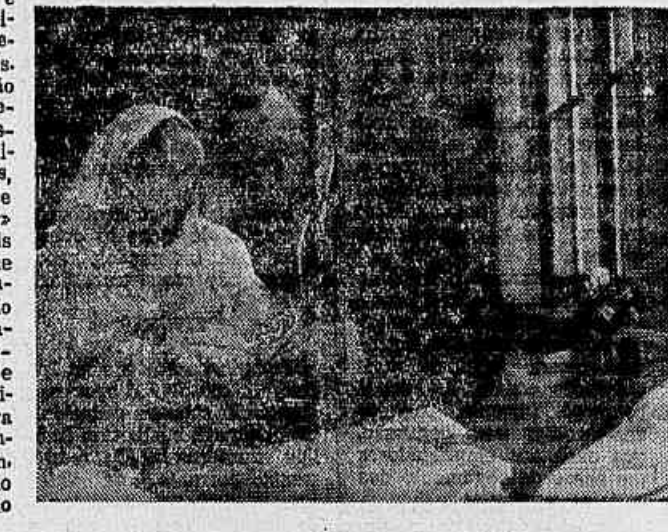
DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extracções difíceis e operações da boca, BRIDGES, PONTES E MOVILES (dentaduras com material garantido, por preços razoáveis. Consultório Rua do Carmo nº 9 - sala 901, Segunda, quarta e sexta-feiras - Telefones 62-9235

Festival de Filmes Franceses

Teremos nos dias 13, 14 e 15, no auditório da ABI, a exibição de três importantes películas artísticas francesas. Pela ordem da exibição serão mostrados «O Último Enderégo» (Sans Laisser l'Adresse), realização do grande diretor Jean-Paul Le Châtelier, com Bernard Blier e Danielle Delorme; «Conflitos de Amor (La Ronde)», de Max Ophüls com as três estrelas Simone Signoret, Simone Simon e Danielle Darrieux; «Brinquedo Proibido», considerada a realização máxima de René Clément, com Brigitte Fossey e Georges Poujolly nos principais papéis. Os convites para esta festa da cultura encontram-se à Rua Alvaro Alvim, 21 — 22.º andar. Na parte ao lado uma cena de «O Último Enderégo».



UM ROMANCE DO PARA

Dalcídio Jurandir

do Norte, vivem um drama miúdo, que os dilacera e anula. Raros os que lutam, resistem, com obstinação e confiança, sobretudo uma heróica, exemplar confiança na literatura. Entre esses raros encontra-se Bruno de Menezes, no Pará. Ali está «Batiques» e agora temos «Candunga».

MAIS novela que romance, «Candunga» apresenta quadros da velha tragédia de nosso povo. O livro nos faz exclamar: como sofre a nossa gente e como inesgotável é a sua vitalidade! Como sabe enfrentar dificuldades, injustiças, a fome, a exploração, a morte e se multiplica e vai fazendo deste Brasil uma grande nação que há de sair deste atoleiro, com certeza. Sim, que tenacidade no trabalho, no viver, que fôlego!

Há em «Candunga» uma personagem múltipla, que nos envolve dominando o nosso coração e o nosso espírito: o povo. Como apresenta, nas primeiras páginas, esse povo? Assim: «Triste rebento aos tombos é a caravana escorregada, pulminando a estreita prancha do navio. O chicote de um sol em brasa tangendo os dos serões nativos. Abolotados nas terças classes de passageiros do Lóide, desembarcam liardos, em meio aos curules e desocupados do cais».

Esse «rebento aos tombos» é a gente que faz «Candunga» viver como novela. «Cliches», como disse alguém, levando a mão ao nariz, no ver flagelados na terceira classe de um «Lóide» a caminho de Sul. Essas «cliches» são a maioria de nosso povo. Alguns romancistas dedicam presentemente o seu melhor esforço não só ao objetivo de mostrar que esses «cliches» suas personagens principais, os romancistas não o fazem por simples interesse documental ou pitoresco, por um vago, difuso impulso da filantropia, revolta ou moda literária e sim por uma poderosa exigência da época. Nessas «cliches» estão aqueles melhores elementos de ação, aqueles melhores quadros de que necessita uma obra de arte para refletir, essencialmente, o nosso tempo e suas lutas. As massas populares, as massas trabalhadoras, fazem a história, esta é uma verdade elementar e, hoje mais do que nunca, elas assumem papel mais decisivo, mais evidente, mais criador ainda na sociedade humana. No romance, por exemplo, atuam e dominam com um grande sóro épico, heróis e temas da mais viva atualidade e da mais sólida permanência na criação literária.

«CANDUNGA» narra a história de flagelados do Nordeste levados a uma colônia agrícola, no Pará. Em toda a narração, sente-se uma preocupação constante. A realidade irrompe das páginas, mostrando o nosso atraso, a terrível condição de nosso povo, a profundidade de nosso drama social, revelando, sobretudo, que os paliativos não resolvem, o novelista, por vezes, tenta deter o impulso acusador da realidade, freando um pouco a marcha da novela, procurando refletir nas páginas do livro uma generosa, mas, para nós, limitada, ilusão de ocupação didática. Isso, porém, não evita que o leitor, depois da leitura, proclame: o novelista pode apresentar suas soluções parciais, provisórias, mas não impediu que a realidade nos sugira as decisivas, as grandes soluções que salvariam Josefa e Ana, dariam melhor rumo à vida do lavrador Gonzaga e melhor sentida a ação de Romário, o agrônomo cheio de boa intenção.

Evidentemente, as páginas iniciais de «Candunga» são vigorosas. A cena da locomotiva «Pelxe Boi» é inesquecível, descrita com uma veracidade dramática. Outras cenas, apaladas com precisão e vivacidade, espalham-se pelo livro. As personagens andam bem na novela, verossímeis, principalmente os do povo, como Candunga, Gonzaga e Assunção.

Já na segunda parte, o autor imprime a nota de suas intenções didáticas. Então a arte do romance se vinga do romancista, tirando-lhe a espontaneidade e a naturalidade dominantes na primeira parte. Se possui uma rica experiência de vida, muitas coisas a contar, do que poderá fazer uma obra de ficção de indiscutível importância, Bruno de Menezes não tem ainda, no romance, aquele tranquilo domínio da expansão que exibe em seu «Batiques», seu livro de poesia. O escritor deve pôr de lado, de uma vez para sempre, o grude simbólico que lhe tolhe ainda os movimentos e a preocupação de copiar a realidade como numa fotografia o que não é possível, pois a arte é uma interpretação da realidade, transposição e crítica, nunca imitação fotográfica ou reprodução do fato bruto. Essa imitação acenita-se, por exemplo, nos diálogos de «Candunga».

A minuciosa reprodução do linguajar calpro ou estroplando em boca das personagens de romance conspira muito mais contra a verossimilhança do diálogo do que a favor. Estas observações, contudo, estão longe de diminuir o significado, a legitimidade de «Candunga», como novela típica da vida paranaense, escrita com muito amor ao povo, com ternura, confiança e sede de justiça. Quem a escreveu foi um poeta que faz parte da melhor tradição amazônica e é, ao mesmo tempo, uma voz de acusação e de esperança.

NA provincia, onde as condições para desenvolvimento da literatura se tornam cada vez mais precárias, Bruno de Menezes pratica, sem dúvida, um ato de heroísmo. Na presente hostilidade do meio, vai publicando os seus livros, poemas e novelas, fiel à sua vocação. O velho, verídico e atraente nacional manifesta-se mais desolador e mais patético nas regiões distantes do Rio, menos favorecidas ainda, como no Pará, onde a população aumenta e com ela a miséria. Como comprar livros, pensar em bibliotecas, ter conhecimento da literatura?

Sofrendo as consequências desse atraso, mais que os do Rio ou São Paulo, os intelectuais da provincia sobretudo os

Cinema

O filme mais promissor dos VENCEDORES, de Michelangelo Antonioni, filmado na Inglaterra, França e Itália. Narra sobre episódios transcorridos logo após o término da última guerra. Um dos temas já foi utilizado por André Cayatte em ANTES DO DILOVO, porém agora toma novos tons, enriquecido por outros acontecimentos, também verídicos, desenrolados em outros países. Os vencedores do título são os jovens que ficam desorientados com a guerra. O filme foi discutido e esteve nas prateleiras durante algum tempo, por causa da censura. No elenco: Eitelha Choureaux, Franco Interlenghi, Anna Maria Ferrero, Jean Piero Morla e outros. **SOBRAS QUE VIVEM** traz de volta a atriz de «A Cruz da Minha Vida», Shirley Booth, ao lado de Robert Ryan, Marjorie Miller e Alez (sic). Deve ser um drama

carregado cujo único interesse reside na atuação de Shirley. Segundo a publicidade de «o heroísmo dos brancos reúne-se à fúria dos índios» em SOB O COMANDO DA MORTE, porém trata-se apenas de um filme de mocinho feito em cinemascópico. Produção banal, idêntica a VALENTIA DE GIGANTE e PORTO DO INFERNO, só que essas dois últimos são em preto e branco e para a tela comum. A PECADORA DA ILHA, tem uma vantagem sobre os mesmos, pois exibe a beleza de Silvana Pampanini. Quanto ao resto, é a presença de Emilia Guidé e Ramon Armengod em PORTO DE TENTACÃO, a apresentação de um filme colorido francês realizado na Espanha, com Daniel Gelin e Zsa Zsa Gabor, tratado de LUZ E SANGUE dirigido por Georges Rouquier e a dúvida em se saber, se ainda neste dia, será exibido O EGÍPCIO ou se em seu lugar vamos ter PAPA PERILONGO. **JOSE SANTOS**

«Candunga» anuncia obra mais madura de Bruno, a obra que conta a sua própria vida, mil e um episódios de Belém do Pará, histórias que vem desde o tempo da Jaqueline, cuja sombra afligiu a meninice do poeta. E estamos certos: o professor não vai, agora, embarcar o romancista.

Teatro

Trata-se de verdadeira colcha de retalhos, «Piu Piu» pra você confeccionada por Cesar Ladeira, Renata Fronzi e Haroldo Barbosa. Reuniram quadros de produções antigas — muitos deles já sem nenhuma atualidade e interesse — e jogaram no palco.

A atual revista a Jato, como a denominam os publicistas, é totalmente despidida de qualidades para agradar. Texto vulgar e incoerente levam o sono e o bocejo à plateia. Muito diálogo. Pouca ação. Quadros entorpecidos e alguns deles como «Casablanca» — suportável somente devido à bela presença de Tamaris — e «Colas do Paris» inspirados nas piores produções cinematográficas norte-americanas. Isto tudo são coisas insuportáveis: falta-se aqui Casablanca e os autores imaginam logo mulheres sem-não, fatais; falta-se em Paris, e logo surgem os indesejáveis «cabarets» e «congeneres». Ora, Casablanca tem muito mais que isso. E Paris!

Cortado de Pontes é absurdo e irritante. Reprovamos sob todos os aspectos.

Por que Cesar Ladeira e Renata Fronzi deixaram o caminho que começaram a palmilhar com «Brasil Três Mil» e «Com Fôra Total» para enveredar por esse que destrói o que já fora favoravelmente realizado? Essa observação não vai somente no que se refere ao texto — que consideramos fundamental —, fere também a direção dos espetáculos, que decal de um para outro; tocam os guarda-roupa impróprio e do mau gosto, atingem os cenários que são lamentáveis. É a interpretação? Que se nota no elenco? Desarmônica. Indisciplina. Sente-se no palco o espírito do «casave» quem puder, que tira todo o equilíbrio do espetáculo.

Assimilemos ainda uma «cerência desprimorosa» do nosso povo. Num dos quadros alguém diz: «Brasileiro não quer nada». «Não gosta de trabalhar». Deixamos aqui o nosso protesto contra essa afirmação patriótica e nada condizente com a verdade. Daremos um exemplo com o pessoal da casa: os artistas da Empresa Renata Fronzi-Cesar Ladeira trabalham a se estafar. Eles desmentem aquela injúria ao nosso povo.

MILTON EMERY

«A Light Será a Responsável Pela Paralisação dos Bondes»

O DOCUMENTO que abaixo publicamos deveria ter sido entregue ontem pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Carris, Carlos Bueno, que convidara o dirigente sindical a comparecer à reunião oficial às 10 horas da manhã. A hora aprazada, entretanto, já estava o sr. Vasconcelos, presidente do sindicato, mas o diretor do D.N.T. havia viajado para o Rio de Janeiro.

SAO DISTRITO DO D.N.T.

O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO, sediada à Rua Mala Lacerda, nº 170, por seu presidente, Carlos Bueno, vem denunciando o «clock-out» que vem sendo praticado pelas Companhias de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, e Companhia de Carris do Jardim Botânico, sediadas à Avenida Marechal Floriano nº 108, como passa a exportar.

Em meados de agosto deste ano, as autoridades companhias concessionárias do serviço público, publicaram um aviso de cancelamento de tarifa, iriam suspender várias linhas de bonde. A ameaça tornou-se realidade. Mais de dezesseis (17) linhas foram suspensas e os passageiros obrigados a deslocar-se para as estações de metrô, o que, além de ser inconveniente, criou uma situação de insegurança para os passageiros.

Certas das medidas governamentais, ou da omissão do Poder Público, apesar dos prejuízos financeiros que vêm causando à população (note-se que a supressão de linhas não causa qualquer prejuízo aos passageiros, pois os mesmos são transportados para as estações de metrô, o que, além de ser inconveniente, criou uma situação de insegurança para os passageiros).

A. J. C. VASCONCELOS — Presidente.

Dispostos os Rodoviários A Entrar em Greve Amanhã

Intransigentes os proprietários de empresas de ônibus — A tabela de aumento dos trabalhadores

O Rio de Janeiro poderá ficar sem ônibus a partir da meia noite de amanhã, por culpa das empresas rodoviárias, que continuam se recusando a conceder o aumento de salário pleiteado por seus empregados. Estes estão dispostos a entrar em greve para obter sua justa reivindicação, e por isso haviam dado aos empregadores um último prazo, que expira justamente à meia noite de amanhã.

MESA-REDONDA NO MINISTÉRIO

Às 16 horas de amanhã, os

trabalhadores nos transportes rodoviários e seus patrões, representados pelos respectivos Sindicatos, vão se reunir no Departamento Nacional do Trabalho, para uma tentativa de conclusão de acordo. Tudo indica, entretanto, que este acordo dificilmente será conseguido, de vez que as empresas continuam recusando-se a conceder qualquer aumento de salário caso a Prefeitura concorde, antecipadamente, em aumentar os preços das passagens de ônibus. Com isso não concordam de forma al-

guma os trabalhadores, que não querem servir de instrumento para mais um assalto à bolsa da população.

As dificuldades financeiras alegadas pelas empresas rodoviárias, deve-se registrar, não foram resolvidas com o aumento de tarifas, de vez que elas são causadas pela política cambial do governo, que dificulta e torna muito onerosa a importação de veículos, peças e acessórios.

A TABELA DE AUMENTO

Os trabalhadores em empresas rodoviárias reivindicam os seguintes novos salários: Motoristas, 300 cruzeiros por dia; Despatchantes, 200 cruzeiros por dia; Cobradores, 160 cruzeiros por dia. O último aumento dos rodoviários verificou-se há mais de um ano e foi conseguido com greve vitoriosa que durou 48 horas paralisou o tráfego de ônibus no Distrito Federal.

O APOIO DO PÚBLICO

Queremos também fazer um apelo à população carioca — acrescentaram os conhecidos líderes tranviários. Ao pleitearmos o fechamento dos bondes, lutamos por uma sentida e antiga aspiração da carioca, que não quer muito justamente viajar em bondes superlotados, com o eterno risco de quedas e ferimentos em veículos estacionados. Com os bondes fechados, a Light perderia o pretexto que usa para nos punir, o «desvio de passageiros» e o povo se transportaria em melhores condições. Deve ficar claro também que pedimos apenas o fechamento dos bondes e não o injustificável aumento do preço das passagens que o prefeito Alim Pedro quer conceder à Light.

UNIDADE INTERSINDICAL

Moacyr José dos Reis e Eliseu Alves de Oliveira assinaram suas declarações.

PARARAM O TRABALHO OS METALÚRGICOS DA IPIRANGA

Protesto contra o não pagamento, há quatro semanas, dos salários — Sem sair dos lugares nas respectivas seções, não trabalharam durante os 15 minutos restantes para o término do expediente, ontem — Reunião no sindicato

Em protesto contra o não pagamento dos salários, os operários da Metalúrgica Ipiranga paralisaram, ontem, os trabalhos, durante 15 minutos restantes para o término do expediente. Contudo, permaneceram em seus lugares até que o sinal de saída foi ouvido. E, portanto, a segunda vez que paralisaram os trabalhos pelo mesmo motivo: não pagamento dos salários.

Após, deixarem o trabalho, ao meio-dia, os operários decidiram reunir-se no sindicato da corporação, a fim de deliberarem medidas mais energéticas contra a atitude patronal. Deverão, para isso, escolher uma comissão, que dará aos empregadores um prazo de pagamento dos salários atrasados.

VALES

Há quatro semanas que os operários da Ipiranga não recebem salários, mas apenas vales de cento e poucos a 200 cruzeiros. Quinta-feira

última, foram avisados pelos empregadores, em reuniões conjuntas que fizessem no interior das diversas seções, que «sabado o dinheiro sairia todos». Ontem, porém, pouco antes das 11 horas, foram avisados pelo chefe do escritório de que «não há dinheiro e serão pagos somente vales».

Houve, em consequência, protestos de todos os operários, que, indignados, resolveram não mais trabalhar.

PENÓRIA

Trabalham ao todo na Ipiranga cerca de 280 operários, ganhando salários reduzidos, com os quais sustentam famílias numerosas. O recebimento, portanto, de vales apenas agravam a situação de penúria em que vivem a ponto de ficarem ameaçados de passar fome.

— Devemos muito ao armazém — disse-nos a esposa de José Antonio dos Santos, quando ouvimos os operários. Temos dois filhos e não é possível viver com vales. Queremos os salários integrais, pois, não comemos promessas, mas arroz e feijão.

Outros operários explicaram-nos também que têm

POU SEU COLARINHO?

Oficina de consertos — Ed. Darke, sala 322 ou Maria e Barros, 470-A

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Camisa sob medida

Vida Sindical

PARALISAÇÃO DOS SAPATEIROS

Na próxima quinta-feira, às 19 horas, os sapateiros e representantes de fábrica do Sindicato dos Sapateiros e demais trabalhadores da indústria de sapatos, reunir-se-ão no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Sapatos para uma grande assembleia geral a ser realizada no próximo dia 20 do corrente.

PARALISAÇÃO DOSSAPATEIROS

Os sapateiros vão paralisar os seus trabalhos, dia 11, a fim de comemorar a mesa-redonda do D.N.T. 10º andar do Ministério do Trabalho, às 18 horas, em que será debatida com os patrões a questão do aumento de salários que pleiteiam.

SINDICATO E ENERGIA ELÉTRICA

A propósito do racionamento de energia elétrica que viria prejudicar o turno de 8 horas dos trabalhadores em indústrias, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Energia Elétrica, de intensificar o racionamento.

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

Em virtude de as companhias de infraestrutura não estarem pagando o adicional de periculosidade de modo integral, isto é, 50% sobre o salário, a todos os empregados que manipulam materiais inflamáveis será feita uma assembleia para tratar do assunto, oportunamente.

CARRIS

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris dará conhecimento aos seus associados dos resultados das demarções feitas com relação à fiscalização secreta. Isso será feito em reunião marcada para o próximo dia 10, às 18 horas, em primeira convocação. Nessa oportunidade serão tomadas medidas sobre as demarções e suspensões injustas.

RESPOSTA AOS HOTELEIROS

Os patrões devem apresentar resposta ao pedido de aumento dos empregados no comércio hotelístico até o dia 15 do corrente. Isso foi o que ficou decidido na última reunião entre empregados e empregadores.

ELEIÇÃO DOS FUMAGEIROS

Estão marcadas eleições para a renovação de diretoria no Sindicato dos Trabalhadores em Indústria do Fumo. Realizar-se-ão em 17 do corrente.

Indignados Com a Manobra dos Patrões

CAUSOU indignação e revolta entre os trabalhadores da indústria de calçados, a atitude patronal, que pediu adiantamento da mesa-redonda entre empregados e empregadores, marcada para o dia 11 no D.N.T.

Para melhores esclarecimentos, IMPRESSA POPULAR procurou ouvir o Sr. Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Sapateiros, que nos declarou o seguinte:

— Tudo indica que o objetivo dos empregadores é ganhar tempo e não conceder o aumento que pedimos. Para isso eles contam, naturalmente, com a cumplicidade do Ministério do Trabalho, através do D.N.T. que se apressou a atender a solicitação do Sindicato patronal adiando a mesa-redonda para 18 do corrente.

— Além disso, prosseguiu Plínio Alves, a proteção é uma arma que os patrões estão usando no sentido de, com a produção destes dias, concluir o estoque das entregas de fim de ano.

— Mas nós não ficaremos com os braços cruzados — concluiu. Já estamos com uma reunião de delegados sindicais marcada para amanhã, quando acentuaremos as medidas de organização, para que os companheiros compareçam em massa à assembleia de quinta-feira próxima, quando tomaremos resoluções concretas relativas ao encontro com os empregadores no D.N.T.

Nem Algodão Tem o Pôsto Médico da Central

Trabalham sem assistência médica os ferroviários das oficinas de Deodoro — Elevado o número de intoxicações com a alimentação fornecida pelo restaurante — Continuam os desvios de materiais rodantes — Ameaçado o velho operário de 39 anos de serviços

Exemplo do desaso criminoso da Central do Brasil pela situação dos seus operários é o que vem ocorrendo, há muitos meses, nas oficinas de Deodoro. Não há, no posto médico, ao menos algodão ou gaze. Tampouco há remédios. O médico, dr. Jacob, chega às 10 horas e às 11 já vai embora. Resultado: quem é acidentado ou necessita de prescrições, camomila tem mesmo de ficar abandonado. E é o que tem acontecido com numerosos operários.

que funciona das 11 horas às 11,45, isto é, num período pequeno para o grande número de frequentadores. Ademais, a alimentação é de qualidade ordinária e, não raro, deteriorada. Daí ser elevado o número de operários intoxicados. O feijão é mal cozido e a cenoura é cozida com casca e tudo.

Impunemente desviando materiais rodantes, como «ferro velho», mas, na verdade, ainda em perfeito estado. Foi o que aconteceu, por exemplo, com os trunfos da locomotiva nº 2.110 que, em consequência, foi encostada no «estaleiro», há muito tempo. E isto, quando o tráfego da Central torna-se dia a dia mais difícil por falta de máquinas.

COMIDA RUIM

Muitos outros exemplos semelhantes poderiam ainda ser citados. O restaurante, também das oficinas de Deodoro, para citar mais um caso, constitui motivo de sacrifício diário dos operários. Isto por-

que funciona das 11 horas às 11,45, isto é, num período pequeno para o grande número de frequentadores. Ademais, a alimentação é de qualidade ordinária e, não raro, deteriorada. Daí ser elevado o número de operários intoxicados. O feijão é mal cozido e a cenoura é cozida com casca e tudo.

Segundo fomos informados, o engenheiro Wair Augusto Ribeiro Beraldo foi um dos autores do desvio dos trunfos.

Resenha Fluminense

ESTACÃO RODOVIÁRIA PARA A PRAÇA DO RINK

Na Assembleia Legislativa Fluminense, o deputado Jaime Bittencourt deu conhecimento de abaixo-assinado que lhe dirigiram moradores e comerciantes das Ruas José Clemente e Aurelio Leal. Reivindicam aqueles moradores que a praça do Rink, atualmente abandonada pela municipalidade, seja transformada numa estação rodoviária urbana, servindo as linhas de ônibus e auto-lotações dos bairros de Icarai, Santa Rosa, Canto do Rio e Saco de São Francisco.

CONCURSO DA MAIS BELA NITEROIENSE

A 3ª apuração do concurso para escolha da MAIS BELA estudante niteroiense, certamente promovido pela revista «Unidade Estudantil», apresentou o seguinte resultado: 1º lugar — com 6.484 votos — Idalina, do Liceu Nilo Pecanha; 2º lugar — com 3.768 — Maria Lúcia, do Colégio Anchieta; 3º lugar — com 2.254 — Leslie Maria, do Colégio Brasil; 4º lugar — com 2.124 — Marlene do Colégio Plínio Leite e 5º lugar — com 888 — Celly, do Colégio Miguel Jardim. (Da Sucessal de Niterói).

GRANDE ASSEMBLÉIA DOS MARCENEIROS NO DIA 20

Os carpinteiros debaterão a contraproposta patronal — Reunião dos delegados e palestras nas fábricas

O Sindicato dos Marceneiros realizará no próximo dia 20 uma grande assembleia, que reunirá todos os trabalhadores em fábricas de móveis, serralarias e carpintarias, para definir os rumos da campanha por melhores salários, iniciada há alguns meses, ante a alta do custo de vida.

GINKANA CICLISTICA NA RUA CASEMIRO DE ABREU

Será realizado hoje, às 9,30 hs., na Rua Casimiro de Abreu, uma GINKANA CICLISTICA, promovida pelo «CASIMIRO DE ABREU SOCIAL CLUB», entidade dos jovens moradores do JARDIM DO CASIMIRO. A GINKANA CICLISTICA é uma competição nova para os moradores locais, fato que vem de aumentar a expectativa em torno desta notável realização.

FESTA NO COLÉGIO BATISTA

Os alunos da 4ª série ginasial do Colégio Batista realizarão no próximo dia 15, às 19 horas, uma festa estudantil, na sede daquele educandário, à Rua Visconde de Moraes, 231, em Niterói. Os convites para essa festa em benefício da solidariedade formativa, podem ser encontrados com os alunos ou no referido colégio. (Da Sucessal de Niterói).

Trabalhadores em Inflamáveis Violantes Contra as Manobras dos Trustes do Petróleo

Nomeada comissão para regulamentar a lei que instituiu o salário adicional — Vão tomar medidas em defesa dos seus direitos

O Ministério do Trabalho em portaria baixada dia 5 do corrente designou uma comissão para estudar a regulamentação da lei 2.573 que instituiu o adicional de 30% sobre os salários normais para os trabalhadores que prestam serviços em condições de periculosidade. Essa medida só foi tomada em face dos protestos levantados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis, contra a atitude das empresas americanas de petróleo que viam aplicando a lei de acordo com as suas conveniências, excluindo a maioria dos trabalhadores beneficiários pela lei em questão. A lei é extensiva a todos os trabalhadores que exercem atividades em inflamáveis, quer em contato permanente ou em local onde o mesmo é depositado. Determina ainda que o adicional deve ser calculado sobre os salários normais percebidos pelos trabalhadores. Entretanto, as empresas pretendiam pagar somente aos trabalhadores em contato permanente e direto com o in-

flamável e calculado apenas sobre as horas em que dure tal serviço.

VIGILANTES OS TRABALHADORES

Os trabalhadores que se encontram vigilantes na defesa dos seus direitos, protestaram através de seu sindicato contra essa burla patronal. Sob a pressão dos protestos levantados pelo Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis, o Ministério do Trabalho acaba de nomear a comissão que deverá regulamentar a aplicação da diploma legal. Essa medida do Ministério do Trabalho, está a exigir dos trabalhadores maiores precauções e vigilância. Em 1952 os trabalhadores em inflamáveis, encetaram uma campanha pelo pagamento do adicional já previsto na Consolidação das Leis Trabalhistas. O ministro do Trabalho de então sr. Sérgio Viana conhecido advogado da Standard Oil nomeou uma comissão para estudar o assunto. Tal comissão depois de prolar

MARMORARIA UNIVERSAL LTDA.

Executa-se qualquer trabalho marmoreiro a arte. Serviços de cemitério, cupas, geladeiras e construtores. Em mármore e granito. Rua do Trabalho, 122 — Bangu — Tel. 30-5719 e 30-1320

CHEGOU A VEZ DO NENÊ

Temos o calção para crianças a partir de 2 anos. CONFECCOES AMALRY, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — loja Atendemos pelo Rembolsa.

ULCERAS VARICOSAS FERIDAS CRONICAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

São eliminadas, com facilidade, em 99% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataduras Compressivas UNAPANTE

A venda nas boas farmácias. C.P. 3735 — RIO.

Trabalhadores Menores

Cr\$ 2.400,00

Vocês que estão ganhando salários de Cr\$ 1.200,00, poderão perceber Cr\$ 2.400,00, mensais, de acordo com a legislação nova, inclusive atrasados, procurando os advogados Magalhães Oliveira e Murta, à Av. Rio Branco, 183, salas 808 e 809, até às 19,30 horas. Tel. 42-0927.

O Funcionalismo já Não Pode Viver Com os Atuais Vencimentos

FUNCIONÁRIOS DO SERVIÇO NACIONAL DE TUBERCULOSE COM 1.140 CRUZEIROS DE SALÁRIO MENSAL — CLASSIFICAÇÃO COM AS EMENDAS DO FUNCIONALISMO, QUEREM OS SERVIDORES

— 3.400 cruzeiros por mês e o que recebe um Guarda-civil para sustentar família, quando o fêllo está a 20 cruzeiros o quilo, a carne a Cr\$ 40,00, o arroz custando de 9 a 15 cruzeiros, etc.

Esta, a queixa do Guarda-civil Julio Lopes, quando abordado ontem pela nossa reportagem. Esse servidor, cuja função está absolutamente fora dos vencimentos que recebe, mora em Mesquita, no Estado do Rio, com a esposa e 3 filhos. Como é óbvio, vive na maior dificuldade, premido pelo alto custo da vida. Essa é a situação de mais de 100 mil servidores espalhados por todo o país, os chamados "barnabés" estruturados da letra inicial do "D".

SITUAÇÃO DOS GUARDA-CIVIS

Mil e quinhentos Guarda-civis no Distrito Federal são como ordens mensais, 1.900 cruzeiros, que não cobrem os abonos pertencentes Cr\$ 3.900,00. Noventa e três servidores são efetivos e o restante são extramuros, na referência 22. Dos cinquenta salários que recebem, sofrem os descontos do IPASE e das Calças, descontos esses que variam de 200 a 300 cruzeiros. Convm lembrar que o IPASE cobra-lhes a taxa de previdência também dos abonos, o que é uma violência, pois essas gratificações, como consta da lei, não constituem proventos.

MENOS QUE O SALÁRIO-MÍNIMO

Há no serviço público, milhares de servidores com vencimentos de 1.140 cruzeiros por mês. É a grande maioria dos que são subvencionados pela verba 3 e que ainda por cima não recebem os abonos a que tem direito por lei. Se ainda podem vi-



3.400 cruzeiros hoje em dia já é pouco para um soldado, como se arranja então um chefe de família? — diz o guarda-civil Julio Lopes, falando ao nosso repórter

ver é porque os chefes de algumas repartições outorgam-lhes gratificações que podem ser suspensas a qualquer momento. Ainda assim os vencimentos dificilmente atingem a trítrisa quantia de 3.000 cruzeiros. Nossa reportagem esteve ontem conversando com muitos desses servidores pertencentes ao Serviço Nacional de Tuberculose. Soubemos que os diretores dessa repartição há muito vem desrespeitando as leis dos abonos, negando-lhes o benefício aos servidores. E não é só. Chegaram a desrespeitar decisões da Justiça e do próprio Congresso Nacional. Os servidores impetraram há tempos um Mandado de Segurança para receberem o abono de 1952, e apesar da decisão favorável da justiça, continuam sem receber aquele benefício. Acontece o mesmo com o abono de 1954, que uma emenda do senador Guilherme Malaquias, vitoriosa,

Racionamento Aumenta a Miséria Para Milhares de Trabalhadores

REDUZIDOS O TRABALHO E OS SALÁRIOS NAS FABRICAS CARIOCAS — EMPRESAS CERRARAM AS PORTAS — OS PATRÕES INVESTEM CONTRA OS OPERÁRIOS

ESTAMOS ainda nos primeiros dias de racionamento da energia elétrica e já se fazem sentir os graves prejuízos que a absurda medida está trazendo à vida nacional, particularmente das indústrias e aos trabalhadores em geral.

DIMINUI A PRODUÇÃO, AUMENTA A FOME

Aqui no Distrito Federal diversas organizações industriais já foram forçadas a reduzir o período de trabalho em seus estabelecimentos ou a adotar horários completamente em desacordo com os interesses dos proprietários e principalmente dos milhares de empregados.

Como consequência do corte de eletricidade, centenas de trabalhadores foram despedidos de seus empregos, outros milhares tiveram seus salários reduzidos à metade. A produção do parque industrial carioca diminuiu e continua a baixar rapidamente.

PARALISADAS

Atingida pela sabotagem da Light contra a economia brasileira, a metalúrgica Cafeteira Brasileira teve de cerrar suas portas e dispensar centenas de trabalhadores. Intelectuais foram desligados da fábrica para o fornecimento de energia e as necessidades dos operários. Todas sempre apresentavam algum prejuízo a uma ou outra parte. Finalmente ocorreu a paralisação dispensa imediata de todos os trabalhadores.

Embora ainda funcionan-

do, a Mineração Geral do Brasil, em Nova Iguaçu, já está sentindo os efeitos do racionamento. Seus horários de funcionamento sofreram radical transformação. Nem assim por é m conseguiram manter a produção num nível compensador e a queda progressiva da mesma determinará a dispensa de centenas de operários. O mesmo está acontecendo na Fundação Americana e no Ferro Maléavel, onde os prejuízos decorrentes da falta de energia reduziram ao mínimo imprescindível o número de metalúrgicos que ali trabalhavam, obrigando a dispensa de um bom número de trabalhadores.

ATINGIDA A INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Os estabelecimentos de manufatura de calçados, que empregam milhares de trabalhadores em todo o Distrito Federal também estão pagando duro tributo aos cortes de eletricidade.

Na fábrica Fox algumas seções estão completamente paralisadas e os empregados receberam ordem de ficar em casa. Em outras, porém, embora com as máquinas imobilizadas, os operários não podem retirar-se do recinto da empresa. Essas duas medidas estão tornando apressivos os trabalhadores na indústria de calçados. Suspeitam que as-

sim procedendo os patrões pretendem criar um clima de disputa entre os próprios trabalhadores, para quebrar a unidade deles em suas lutas reivindicatórias. Providências energéticas estão sendo tomadas, para evitar que os males do desemprego se juntem, igualmente perigosos, que a desunião entre os próprios companheiros de trabalho.

PAROU A FERREIRA SOUTO

Nos primeiros dias desta semana os trabalhos da indústria de Calçados Ferreira Souto estiveram completamente paralisados em algumas seções. Embora reiniciados os trabalhos, a jornada obedece a um período anormal e é possível que isto venha a ser pretexto para os patrões tentarem diminuir os prejuízos do racionamento com a redução dos salários dos trabalhadores.

Na fábrica Fox algumas seções estão completamente paralisadas e os empregados receberam ordem de ficar em casa. Em outras, porém, embora com as máquinas imobilizadas, os operários não podem retirar-se do recinto da empresa. Essas duas medidas estão tornando apressivos os trabalhadores na indústria de calçados. Suspeitam que as-

Ameaçadas de Paralisar as Obras da Prefeitura

JÁ ABANDONADA A CONSTRUÇÃO DA AVENIDA MARACANA — O SR. ALIM PEDRO NÃO PARA AOS EMPREITEIROS

MESMO disposto de crédito, como assegura a lei do número 820, o Prefeito Alim Pedro vem deixando que as principais obras continuem paralisadas, dificultando o tráfego e causando prejuízos à vida da cidade.

Além disso inúmeras obras realizadas por intermédio de empreiteiros estão prestes a paralisar. A Prefeitura atrasou os pagamentos e as companhias estão em dificuldades já até para pagar a seus empregados.

Uma das obras já paralisadas é a construção da Avenida Maracanã. Há vários anos iniciada tem ainda um trecho por acabar, entre as ruas Pinto de Figueiredo e Deputado Soares Filho, medindo a

extensão da quase mil metros. É exatamente a parte principal, onde há maior trânsito, não só a fiação do Maracanã.

A conclusão dessa avenida viria contribuir para a solução de diversos problemas, entre esse o das enchentes do Rio Maracanã, que causam enormes prejuízos aos moradores daquela zona. Facilitaria ainda o tráfego através dos bairros Tijuca, Grajaú e Alto da Boa Vista, desafiando a Praça Suenes Peña e Rua Conde de Bonfim.

Além disso a conclusão da Avenida Maracanã viria resolver um problema de saúde pública, acabando com o foco de epidemias que é a poeira existente no Rio Maracanã.

Imprensa

POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, domingo, 9 de outubro de 1955 ★ Nº 1.628

NOVOS CARGOS CRIADOS NO "TESTAMENTO" DE ALIM

REPUBLICADO NO "DIÁRIO OFICIAL" O DECRETO PARA NOVAS BENESSAS — AS SECRETARIAS GERAIS PRIVILEGIADAS

O DECRETO n. 12.895, que cria cerca de duas mil funções nas tabelas extramuros das secretarias-gerais da Prefeitura, de certo já conhecido como o "testamento político" de Alim Pedro, foi republicado no "Diário Oficial", seção II, de modo a que novos e polupulos empregos para aparelhados e lanterninhas fossem incluídos na relação.

Com a publicação do decreto, os afilhados foram replem promessas feitas, o que provocou o prefeito Alim Pedro nova publicação do decreto, aumentando ainda mais a relação dos cargos e um conseqüente rom-

bo maior nos cofres municipais.

O artigo 18 do decreto 12.895 determina: «Fica o Secretário-Geral da Administração autorizado a admitir como extramuros mensais da SGA os atuais contratados da mesma secretaria, cuja situação esteja em desacordo com as disposições do decreto-lei 9.553 de 1946».

E determina o artigo 19: «Fica o Secretário-Geral da Administração autorizado a expedir os atos necessários à inclusão de acordo com os critérios neste estabelecidos dos atuais extramuros da SGA, por qualquer motivo omitido na relação do anexo nº 2, in-

clusive por se encontrarem servindo a outros órgãos da Prefeitura...»

Dêmo modo os secretários-gerais ainda poderão aumentar o número de benesses de acordo com as suas preferências.

O mesmo aconteceu com relação às demais secretarias-gerais, que não só poderão admitir como extramuros outros beneficiados como também a cargos para determinados casos.

São as seguintes as secretarias que dispõem de tais "direitos": Secretaria de Administração, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Viação e Obras, Também o gabinete do prefeito dispõe de novos cargos e de novas "admissões".

Reunião de Têxteis Contra o Racionamento

Os trabalhadores das fábricas de tecidos Mavilis-Bonfim e Cruzeiro, que estão sendo seriamente prejudicados pelo racionamento de energia elétrica, vão se reunir no Sindicato dos Têxteis, na próxima terça-feira, logo após o término da jornada de trabalho, para discutir o grave problema e deliberar as medidas que julgarem necessárias para resolver o mal breve possível. De forma alguma estão dispostos a aceitar cortes em seus salários motivados pela redução do funcionamento normal da fábrica.

No decorrer da semana entrante, o Sindicato dos Têxteis deverá promover reuniões de operários de outras fábricas também já atingidas pelo absurdo racionamento de energia elétrica que a Light e o governo novamente impuseram ao país.



O sr. Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da Associação de Proteção dos Inquilinos.

APOIO qualquer iniciativa visando reunir líderes sindicais, organizações populares, juristas, estudantes, etc., para uma ação conjunta contra a revogação da Lei do Inquilinato, —

Debaterá o Povo a Lei do Inquilinato

ANUNCIA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS INQUILINOS — GREVE DE INQUILINOS SE FOR REVOGADA A LEI QUE OS PROTEGE

disse-nos, ontem, o sr. Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da Associação de Proteção dos Inquilinos.

A seguir, o entrevistado salientou que a entidade que preside está disposta a fazer um movimento amplo a fim de impedir o aumento dos aluguéis:

— Tencionamos realizar brevemente um debate sobre o assunto, na ABI, para o qual, desde já, convidamos os interessados, que farão valer, assim, a sua força contra a ganância desenfreada.

JUNOS

O sr. Mário de Carvalho fala agora sobre a impraticabilidade da emenda do deputado Luna Freire à Lei do Inquilinato:

— Não há razão para a majoração dos aluguéis visto que os juros recebidos pelos proprietários por seus imóveis, são compensadores.

— Quanto à emenda revogando a Lei do Inquilinato — prossegue —, representará um desastre tremendo; voltaremos ao regime do Código Civil. E de acordo com este o proprie-

rio pode despejar o inquilino, no prazo de trinta dias, sem dizer sequer o motivo pelo qual necessita do imóvel.

ALUGUEIS

O presidente da Associação de Proteção dos Inquilinos solicita a colaboração da imprensa, de todos, enfim, para derrubar a emenda de Luna Freire. Encerrando, diz:

— Aconselho aos inquilinos a não pagarem aluguel, se virar a famigerada emenda. A Lei do Inquilinato, então, forçosamente será prorrogada, pois os senhores não poderão valer-se de ordem de despejo contra quase toda a população do Distrito Federal.

Assim, o nosso entrevistado prevê, inclusive, uma greve de inquilinos.

O BARNABÉ DA PREFEITURA VAI PASSAR AS FÉRIAS NA SUÍÇA

SALVOU DIVERSOS TRIPULANTES DOS AVIGES DA SWISSAIR, O QUE LHE VALEU O PRÊMIO — UM POUCO DA VIDA DOS FUNCIONÁRIOS DO SERVIÇO DE SALVAMENTO DA M

A MAREIA

acaba com o ferro, quanto mais com a gente.

Disse o guarda-vidas Orlando Ribeiro, em palestra com a nossa reportagem pouco antes de tomar o avião que o levaria à Suíça, para umas férias de 15 dias.

Guarda-vidas gozando férias na Suíça? Poderá estranhar o leitor, conhecedor da vida desses modestos servidores da PDF, que nas praias cariocas velam pela vida dos banhistas, sempre vigilantes, postados nos Postos de Salvamento.

O guarda-vidas Orlando Ribeiro é um latigado de 32 anos que adotou a profissão de acudir os banhistas, quando estes são surpreendidos pelas correntes traiçoeiras nas praias cariocas. Por invulgar coincidência, em pouco menos de 15 dias salvou de afogamento, nada menos de 4 tripulantes dos aviões da Cia. Swissair de Navegação Aérea, que se banhavam nas ondas de Copacabana. Daí o convite que recebeu de passar 15 dias na Suíça, às expensas

dos funcionários da Swissair que para isso se cotizaram em sinal de reconhecimento



O salva-vidas Orlando Ribeiro pela bravura com que o sr. Orlando Ribeiro salvou as vidas dos seus companheiros de trabalho.

JÁ SALVOU MAIS DE 200 VIDAS

— Já salvou mais de 200 vidas — diz Orlando Ribeiro à nossa reportagem. E comprova:

— Posso provar com os boletins que tenho em meu poder. São bastante conhecidas as

condições em que a corporação dos guarda-vidas (os chamados "banhistas") trabalham. Armados apenas de um rolo de corda, lançam-se à violação das ondas, quando perigo alguma vida. As lanchas que o Serviço de Salvamento da Prefeitura possui estão quase impróprias. Não há material especializado, o que dobra o esforço dos guarda-vidas.

Alguns diretores do SS, têm feito o possível para reaperceber o Serviço, mas esbarram sempre na deslealdade do Prefeito: «Não há verba».

— O salvamento nas praias, meu amigo, é feito no peito. Diz com justa razão o sr. Orlando Ribeiro, à nossa reportagem.

DE CALÇA E CAMISETA São duras as condições de vida dos guarda-vidas. Esses servidores da P.D.F. ganham, em média, vencimentos de 4.000 cruzeiros, dos quais descontam as taxas de previdência e de montepio. O dinheiro restante não dá para sustentar família. Os que são casados ainda se defendem, porém os casados são obrigados a morar em favelas e nos mais distantes subúrbios.

O trabalho é perigoso, mas a Prefeitura nega-lhes a taxa de risco de vida e saúde. O fardamento fornecido pela Prefeitura aos servidores é o mais simples possível, consistindo apenas de calção, camiseta, cinto e um boné. Coincêssé fardamento restrito, os servidores permanecem nos postos de salvamento das praias, chovia ou não, seja inverno ou verão. A profissão exige-lhes conhecimentos técnicos, mas a Prefeitura há muito vem negando satisfazer uma velha e justa reivindicação dos servidores, que é a equiparação aos enfermeiros.

15 DIAS NA SUÍÇA

— Vou descansar esses 15 dias na Suíça, mas sei que vou ter saudades dessas praias do Rio.

Desabafa o guarda-vidas Orlando e continua:

— Sabe? É o hábito. Antes de ser "banhista" fui nadador e me acostumei com o mar. Em Zurique, um dos comandantes que salvei. Desce-me se não sei o seu nome, porque eu não sei o nome dele. Um bocado difícil. Espero aproveitar a minha viagem à Europa para conhecer a Tchecoslováquia, a fim de satisfazer um velho sonho. Depois procurarei o senhor para contar-lhe as novidades. E despedindo-se do repórter.

— Até a volta.

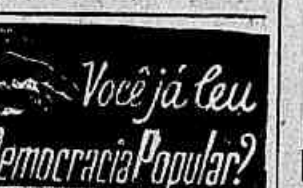
Aeroviários se Reunirão Por Aumento de Salário, já no Pacto de Unidade

UMA importante assembleia terá lugar na próxima quinta-feira, dia 13, no Sindicato Nacional dos Aeroviários. Os trabalhadores de terra das empresas de aviação comercial vão apreciar e deliberar sobre a decisão recentemente tomada pelos seus colegas aeronautas e pilotos, de adiar a greve então programada para possibilitar a participação dos aeroviários em seu Pacto de Unidade por melhores salários.

Assembleia dos aeroviários deverá constituir-se assim em um importante passo para o estreitamento da unidade entre os trabalhadores em transportes aéreos.

Em reunião do dia 13, os aeroviários discutirão ainda outras importantes questões, entre elas a reivindicação de aumentos tri-

mais, que tem sido debatida pelos dirigentes do sindicato com as empresas. Constatam também da ordem-dia da assembleia o relatório sobre o Congresso do Sindicato Contra a Fusão das Caixas e finalmente a homologação dos novos delegados sindicais em diversas empresas, medida esta da máxima importância, de vez que a estreita ligação do sindicato com os trabalhadores, em seus locais de serviço, será decisiva para o êxito da luta por aumento de salários.



Voce já leu Democracia Popular?

ACONTECEU NA CIDADE

CLASSE MERA COINCIDÊNCIA?

CLASSE? A polícia descobriu na Rua Chile, 38, onde fica localizada a casa de loteria "Canto de Ouro", no térreo, e o diretor metropolitano do partido do ar. Ademir de Barros, sobrado, um andar de jôgo camuflado. Nos fundos do térreo, Manuel Marinho, brasileiro, almeida, mantinha jôgo de corridas de cavalo e bicho. Foram presos, além de Marinho, vários bichos.

CRIME CONTRA O POVO

O sanitarista Aldo Rangel esboçou um plano para o consumo de produtos de higiene vendidos nas lojas instaladas na Central do Brasil. O sanitarista visitou as padarias fornecedoras, apreendendo os produtos deteriorados. Os produtos foram apreendidos e os proprietários foram multados. O plano de padaria, a Rua Sêneca, 12, foram presos. O plano de padaria, a Rua Sêneca, 12, foram presos.

FOI ASSASSINADO

foi assassinado o Cimpio de Santana à sexagenária Benedita Pimentel, viúva, Rua Pádua, 671, apt. 203, que foi obrigada a servir de escudo a um rapaz de balaço, amarelo, perseguido por um homem de capa, armado com um revólver. No momento exato em que o perseguidor atirou, o rapaz caiu, amarrando um elástico no braço esquerdo, onde produziu um profundo corte com uma navalha.

BRIGOU COM O AMANTE

Maria de Lurdes Vieira, 24 anos, doméstica, Praia do Russel, 496, apt. 909, não suportando viver sem o seu amante, que tivera um desentendimento com o vizinho forte de fôrça de fôrça, fêzendo ao ser açoitado no Hospital de Pronto Socorro.

MATOU-SE O ESPANHOL

Eduardo Barreto Soares, 48 anos, casado, residente à Rua das Laranjeiras, 173, com um tiro de revólver, que parturou o crime.



O vagão de 2ª classe, PSM-104, que teve a sua parte dianteira destruída, sendo revoado nos trilhos

Desastre Ferroviário em Inhauma

TRUQUES E LINHAS, AGORA — VÁRIOS FERIDOS, SENDO DOIS GRAVES

DESCIA na manhã de ontem procedente de Jacuiba, com destino a Francisco Sá, a composição para passageiros de prefixo UX-108, (linha Rio Douro) comandada pelo maquinista Onofre de Carvalho, tabela 1089, quando, na Estação de Inhauma, teve o tender desviado, arremetendo o carro de passageiros que lhe seguia.

CAUSA E DETALHES

Após deixar a Estação do Engenho da Rainha e tendo praticamente chegado à Inhauma, quando transpunha a passagem de nível da Rua Alvaro de Miranda, o eixo do tender desta composição partiu-se no meio dessa passagem. Desmontando o truque e largando rodas e ferreiros numa extensão de 50 metros, esse carro, quando entrava na plataforma, virou, arremetendo consigo o vagão de 2ª classe, PSM-104. O desastre ocorreu às 8.10 horas.

OS FERIDOS

O passageiro que sofreu maiores ferimentos é Paulo Roberto Souza da Rocha, morador da Rua Ibarapua, 539, em Colégio. Viajando na dianteira do vagão arremetido ficou preso nas ferragens do tender. Sofreu amputação de um terço médio do pé direito e fratura do braço direito. Paulo Roberto tem 18 anos presumíveis. Os outros feridos: Alfredo Queiroz, 18 anos, morador em Belford Roxo; Manoel Luiz da Silva, Rua Santa Cecília s/n; Maria de Lourdes Ferreira, Av. Automóvel Clube, 2086;

FEIRA-LIVRE TRANSFERIDA

SERÁ transferida a partir do dia 16 do corrente a feira livre n. 99 que funciona na Rua Aristarco Pessoa, Tijuca, para a Rua Dois, na junção da Estrada de Itacolmi, na Ilha do Governador, continuando a realizar-se aos domingos.

Nestes dias MATERIALISMO DIALECTICO Ed. Vitória

AMEAÇADOR PERIGO DE EPIDEMIA COM A BAIXA DE NÍVEL EM LAJES

A ÁGUA FORNECIDA SERÁ SUJA E COM ALTA PERCENTAGEM DE CLORO — DISTÚRBO INTES TINAL ENTRE OS CARIOCAS

A CONSTANTE

baixa do nível no Reservatório de Ri-beirão das Lajes, cujas águas são utilizadas para o sistema fornecedor de eletricidade e também para o consumo da cidade, constitui um perigo não só de chub-out como também de uma epidemia sem precedentes em todo o Distrito Federal.

Nos próximos dias o nível do Reservatório de Lajes atingirá as camadas lodosas e, como o tratamento da água é deficiente, conforme reconhece o próprio secretário de Vinção e Obras, sr. Jorge Diniz Carneiro, avulta a ameaça de epidemia.

PADEMI

O secretário de Saúde e Assistência, sr. Ethel de Oliveira Lima, falando à nossa reportagem, disse que se a água de Lajes fosse poluída, o fato acarretaria não uma epidemia, mas sim uma pandemia. Afirma, no entanto, o auxiliar de Alim Pedro, o qual seria o responsável pela pandemia e pelos sérios danos à população, que a água fornecida será potável, com baixo índice de bactérias. Reconhece, porém, que a água também será muito suja, mas que por isso será submetida a um tratamento maior de cloro.

Mesmo de acordo com as informações do sr. Ethel de Oliveira Lima, quase todos os cariocas serão vítimas de um

distúrbio intestinal

em consequência da mudança da flora intestinal, por causa da alta percentagem de cloro.

Por outro lado, quando ouvimos a respeito do sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, fomos informados de que se plano daquele Departamento, se a situação se tornar muito tensa, diminuir a água retirada de Lajes e aumentar o bombeamento das águas do Guandu. A esperança do sr. Edgard Braga é que chova no próximo dia 15, enquanto o secretário de Vinção e Obras, Diniz Carneiro, a que é subordinado o Departamento de Águas, está passando na Europa...